UNE ✦ SACRA

Outras Tradições

Sukhmani Sahib

✦ ✦ ✦

Guru Arjan (1563–1606)

Tradução (edição 1.1)

Créditos

Autor	Guru Arjan (1563–1606)
Data	c. 1602
Idioma original	Panjabi
Versão	Tradução (edição 1.1)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa de Max Arthur Macauliffe
Fonte	Internet Archive — The Sikh Religion, vol. 3 (1909): Sukhmani
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

O Sukhmani Sahib, "a joia da paz" ou "a paz da mente", é um longo hino do Guru Granth Sahib, a escritura sagrada do siquismo, composto por Guru Arjan (1563–1606), o quinto guru, que também reuniu a primeira edição da escritura.

Muitos siques o recitam todas as manhãs, depois do Japji, e em momentos de aflição, porque o hino promete serenidade a quem o guarda no coração.

Divide-se em 24 ashtapadis, cada uma aberta por um slok (dístico) e formada por oito estrofes. O tema é a lembrança constante do Nome de Deus (simran): o que ela traz a quem a pratica, a figura do santo e do homem que conhece Deus (brahm giani), a vaidade das riquezas e dos ritos exteriores e a soberania divina sobre a criação.

A versão inglesa é a de Max Arthur Macauliffe, publicada em 1909 em "The Sikh Religion", feita com a ajuda de estudiosos siques.

Fonte: https://archive.org/details/TheSikhReligionItsGurusSacredWritingsAndAuthorsVolIII

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Ashtapadi 1

Ashtapadi 2

Ashtapadi 3

Ashtapadi 4

Ashtapadi 5

Ashtapadi 6

Ashtapadi 7

Ashtapadi 8

Ashtapadi 9

Ashtapadi 10

Ashtapadi 11

Ashtapadi 12

Ashtapadi 13

Ashtapadi 14

Ashtapadi 15

Ashtapadi 16

Ashtapadi 17

Ashtapadi 18

Ashtapadi 19

Ashtapadi 20

Ashtapadi 21

Ashtapadi 22

Ashtapadi 23

Ashtapadi 24

ASHTAPADI 1

✦

Eu me curvo diante do Guru primordial;
Eu me curvo diante do Guru da era primordial;
Eu me curvo diante do verdadeiro Guru;
Eu me curvo diante do santo e divino Guru.

Lembra, lembra Deus; lembrando-te d'Ele obterás a felicidade.
E apaga do teu coração a aflição e a angústia.
Lembra os louvores do único Deus que tudo sustenta.
Incontáveis pessoas pronunciam os vários nomes de Deus.
Investigando os Vedas, os Puranas e os Simritis,
Os homens descobriram a única palavra, que é o nome de Deus.
Não se podem enumerar os louvores
De quem guarda o nome de Deus no coração, ainda que por um instante.
Diz Nanak: salva-me, ó Senhor, com os que anseiam por um só olhar Teu.
Neste Sukhmani está o nome de Deus, que, como ambrosia, concede a felicidade.
E dá paz ao coração dos santos.

Lembrando Deus, o homem não volta a entrar no ventre;
Lembrando Deus, desaparecem as torturas da Morte;
Lembrando Deus, a morte é afastada;
Lembrando Deus, os inimigos recuam;
Lembrando Deus, não se encontram obstáculos;
Lembrando Deus, ficamos vigilantes noite e dia;
Lembrando Deus, não se sente medo;

Lembrando Deus, a tristeza não aflige:
Os homens lembram Deus na companhia dos santos —
Nanak, pelo amor de Deus obtém-se toda riqueza.

Lembrando Deus, obtemos riqueza, poder sobrenatural e os nove tesouros;
Lembrando Deus, obtemos o conhecimento divino, a meditação e a essência da sabedoria;
A lembrança de Deus é a verdadeira devoção, penitência e adoração;
Lembrando Deus, dissipa-se a ideia da dualidade;
Lembrando Deus, obtemos os benefícios de banhar-se nos lugares de peregrinação;
Lembrando Deus, somos honrados em Sua corte;
Lembrando Deus, conformamo-nos com a Sua vontade;
Lembrando Deus, a vida dos homens é muito proveitosa:
Lembram-n'O aqueles a quem Ele fez lembrar —
Nanak, toca os pés dessas pessoas.

Lembrar Deus é o mais elevado de todos os deveres.
Lembrando Deus, muitos são salvos;
Lembrando Deus, a sede é saciada;
Lembrando Deus, o homem conhece todas as coisas;
Lembrando Deus, não há medo da morte;
Lembrando Deus, nossos desejos se cumprem;
Lembrando Deus, a impureza da mente é removida,
E o Nome de ambrosia enche o coração.
Deus habita na língua do santo
De quem Nanak é o mais humilde escravo.

Os que lembram Deus são ricos;
Os que lembram Deus são honrados;
Os que lembram Deus são aceitos;
Os que lembram Deus são distintos;
Os que lembram Deus não sentem falta de nada;
Os que lembram Deus governam o mundo;
Os que lembram Deus vivem na felicidade;
Os que lembram Deus vivem para sempre;
Aqueles a quem Deus mostra misericórdia lembram-n'O sempre —
Nanak pede o pó dos pés de tais homens.

Os que lembram Deus são benfeitores;
Sou sempre devotado aos que lembram Deus.
O rosto dos que lembram Deus resplandece;
Os que lembram Deus passam a vida em bem-aventurança;
Os que lembram Deus disciplinam o coração;
Os caminhos dos que lembram Deus são santos;
Os que lembram Deus sentem imensa alegria;
Os que lembram Deus habitam perto d'Ele,
E pela graça dos santos ficam vigilantes noite e dia —
Nanak, a meditação em Deus se obtém por completa boa sorte.

Lembrando Deus, tudo se realiza;
Lembrando Deus, o homem nunca se aflige;
Lembrando Deus, o homem pronuncia os Seus louvores;
Lembrando Deus, o homem facilmente se absorve n'Ele;
Lembrando Deus, o homem encontra um assento inabalável;
Lembrando Deus, o lótus do coração do homem floresce;

Lembrando Deus, o homem ouve a melodia não tocada;
A felicidade que se obtém lembrando Deus não tem fim nem limite:
Lembram-n'O aqueles para quem Deus é misericordioso;
Nanak busca a proteção de tais homens.

Lembrando Deus, os Seus santos tornaram-se distintos;
Lembrando Deus, os Vedas foram compostos;
Lembrando Deus, os homens obtiveram poder sobrenatural, continência e generosidade;
Lembrando Deus, até os humildes são conhecidos em toda parte;
Lembrando Deus, toda a terra é sustentada;
Lembra, lembra Deus, a Causa das causas. —
Para a lembrança de Deus Ele criou o mundo inteiro:
Onde Deus é lembrado, ali está o próprio Deus:
Nanak, os piedosos que Deus instruiu com misericórdia.
Obtiveram a dádiva de lembrá-l'O.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 2

✦

Ó Tu, Destruidor da dor e da tristeza dos aflitos,
Senhor de todo coração, Tu mesmo sem senhor,
Vim para a Tua proteção; ó Deus, fica com Nanak!

Onde o homem não tem mãe, nem pai, nem filho, nem amigo, nem irmão,
Ali, ó minha alma, o nome de Deus estará contigo e te ajudará.
Onde os terríveis ministros da Morte te esmagam,
Ali só o nome de Deus irá contigo.
Onde há obstáculos muito grandes,
O nome de Deus os removerá num instante.
Não serás salvo nem por muitas expiações;
É o nome de Deus que remove milhões de pecados.
Ó minha alma, pronuncia o nome de Deus sob a instrução do Guru;
Assim terás, diz Nanak, alegrias múltiplas.

O rei do mundo inteiro é infeliz;
Só é feliz quem pronuncia o nome de Deus.
Ainda que haja milhões de laços,
Pronunciando o nome de Deus seremos livres de todos eles.
Os vários prazeres do mundo não aplacam a nossa sede,
Mas meditando no nome de Deus ela é saciada.
Na estrada por onde o homem segue sozinho,
O nome de Deus está com ele para animá-lo.
Medita sempre em tal Nome no teu coração,
E sob a instrução do Guru, Nanak, obterás o estado supremo.

Ainda que tenhas milhões de braços, não serás salvo;
Mas, se pronunciares o Nome, serás salvo.
Quando muitos obstáculos te afligirem,
O nome de Deus te salvará de imediato.
O homem morre e nasce em muitos nascimentos,
Mas obterá o repouso pronunciando o Nome.
A alma é manchada pelo orgulho imundo — imundície que nunca se lava;
Mas o nome de Deus purifica toda impureza:
Repete tal Nome, ó minha alma, com amor:
Nanak, ele se obtém na companhia dos santos.

No caminho cujas milhas não se podem contar,
O nome de Deus será ali a tua provisão;
No caminho onde há escuridão total,
O nome de Deus te acompanhará e te iluminará;
No caminho onde ninguém te conhece,
O nome de Deus estará ali para te reconhecer;
Onde há um calor terrível e um sol abrasador,
Ali o nome de Deus será uma sombra sobre ti.
Ó homem, onde a sede te atormenta,
Ali, diz Nanak, o nome de Deus fará chover néctar sobre ti.

Pronunciar o Nome é a ocupação dos piedosos;
Ele dá paz ao coração dos santos.
O nome de Deus é o abrigo dos Seus servos;
Pelo nome de Deus milhões foram salvos.
Os santos louvam Deus dia e noite:
Os piedosos usam o nome de Deus como seu remédio.

O nome de Deus é o tesouro dos santos;
O Ser Supremo deu este dom ao homem.
Nanak, a busca do conhecimento divino é a regra dos santos,
Cujas almas e corpos estão tingidos do amor do único Deus.

O nome de Deus é o caminho da salvação para o Seu servo;
O alimento do nome de Deus sacia o Seu servo;
O nome de Deus é a beleza e o deleite do Seu servo;
Pronunciando o nome de Deus, nenhum mal jamais nos acontece;
O nome de Deus é a glória do Seu servo;
Do nome de Deus o homem obtém esplendor;
O nome de Deus é gozo e salvação para o Seu servo;
Pronunciando o nome de Deus, o homem nunca se separa d'Ele.
Nanak, todo semideus adora aquele
Que está tingido da adoração do nome de Deus.

O nome de Deus é riqueza e tesouro para os Seus servos;
O próprio Deus deu o Seu nome como dádiva ao homem;
O nome de Deus é para o Seu servo uma fortaleza poderosa;
O servo de Deus não conhece nada além da glória de Deus.
O homem de Deus, que é a urdidura e a trama, está tingido do amor de Deus;
Em profunda meditação o homem se embriaga com a essência do Nome;
Durante as oito vigílias do dia o homem de Deus repete o Seu nome.
Os santos de Deus são distintos, e não obscuros;
A adoração de Deus confere a salvação a muitos —
Nanak, quantos serão salvos com os homens santos?

Este nome de Deus é como a árvore que cresce no céu;
Cantar os louvores de Deus é como os dons de Kamdhen;
Falar de Deus é a melhor de todas as palavras;
Ouvindo o Nome, a dor e a tristeza são removidas:
O louvor do Nome habita no coração dos piedosos;
Pela sua influência todos os pecados se vão.
É por grande boa sorte que se obtém a companhia dos piedosos;
É servindo-os que o homem medita no nome de Deus:
Nada há igual ao nome de Deus —
Nanak, poucos homens o obtêm pela instrução do Guru.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 3

✦

Vi muitos Shastras, muitos Simritis, e examinei-os todos —
Não se igualam, Nanak, ao inestimável nome de Deus.

Murmurar fórmulas, fazer penitência, um saber fingido, toda meditação,
A exposição dos seis Shastras e dos Simritis,
A prática do Yoga, a realização de vãs cerimônias religiosas,
O abandono de tudo, vagar pela floresta,
Esforços supersticiosos de vários tipos.
A esmola, o sacrifício do homa, a doação de muitas joias,
Cortar pedaços do próprio corpo e fazer deles uma oferenda queimada,
A prática de jejuns e votos de muitos tipos —
Nada disso se iguala à contemplação do nome de Deus,
Nanak, ainda que repetido uma só vez como o Guru ensina.

Ainda que alguém percorresse os nove continentes da terra, vivesse muito tempo,
E se tornasse um grande anacoreta e penitente;
Ainda que alguém se queimasse no fogo,
Doasse ouro, cavalos excelentes e terras.
Realizasse a proeza do niwali, adotasse muitas posturas de iogue,
Adotasse as mortificações dos jainas, fizesse grandes esforços espirituais,
E cortasse o próprio corpo em pedaços —
Ainda assim a imundície do orgulho não sairia.
Nada há igual ao nome de Deus:
Nanak, pela pronúncia do Nome sob o Guru o homem obtém a salvação.

Ainda que a alma deixe o corpo num lugar de peregrinação, se ela conservar os desejos do mundo,
O orgulho e a arrogância não a deixarão.
Ainda que alguém pratique a purificação dia e noite,
A imundície do coração não deixará o corpo.
Ainda que o homem submeta o corpo a muita mortificação,
As más paixões nunca abandonarão o seu coração.
Ainda que lavemos este corpo passageiro com muita água,
Como pode uma parede de barro ficar limpa?
Ó minha alma, sublime é o nome de Deus.
Nanak, os piores pecadores foram salvos pelo Nome.

Por esperteza demais o homem sentirá o medo da Morte:
Nem por vários esforços a sua sede será saciada;
Nem adotando vários hábitos religiosos o fogo do seu amor ao mundo se apaga;
Nem por milhões de outros esforços religiosos o homem é aceito na corte de Deus.
Aquele sobre quem o amor ao mundo estendeu a sua rede
Não escapará nem no céu nem no inferno.
A Morte não respeita nada além dos louvores de Deus;
Ela castiga todas as outras obras do homem.
Repetindo o nome de Deus a dor se dissipa:
Nanak pronuncia o Nome sem esforço.

Quem pede as quatro dádivas,
Que se dedique ao serviço dos homens santos.
Quem deseja remover as suas aflições,

Que cante continuamente o nome de Deus no coração.
Quem deseja honra para si,
Que renuncie ao orgulho na companhia dos homens santos.
Quem teme a transmigração,
Que se ponha sob a proteção dos homens santos.
Nanak é um sacrifício, um sacrifício
Por aqueles que têm sede da visão de Deus.

Entre todos os homens, o primeiro é aquele
Que, na companhia dos piedosos, apaga o orgulho.
Quem se considera humilde
Será considerado o mais elevado de todos.
Aqueles cuja mente é o pó dos pés de todos os homens
Verão o nome de Deus no mais íntimo do coração.
Os que expulsam o mal do coração
Considerarão o mundo inteiro como amigo.
O homem santo que vê a alegria e a dor como iguais
Não será, Nanak, afetado pelo mal nem pelo bem.

Para quem não tem riqueza, ó Deus, o Teu nome é riqueza;
Para quem não tem lar, o Teu nome é um lar;
Para quem não tem honra, o Teu nome é uma honra:
Tu dás dons a todas as pessoas.
Tu, ó Senhor, ages e fazes agir.
Só Tu, que conheces os segredos de todos os corações,
Conheces a Tua própria condição e o Teu limite.

Tu és, ó Deus, o Teu próprio amado;
Só Tu podes louvar a Ti mesmo.
Diz Nanak: ninguém mais conhece os Teus louvores.

De toda devoção, a melhor devoção é
Pronunciar o nome de Deus e fazer obras piedosas;
De todos os ritos, o melhor rito é
Remover a imundície das más inclinações na companhia dos santos;
De todos os esforços, o melhor esforço é
Repetir sempre, de coração, o nome de Deus;
De todas as palavras, a palavra divina é
Pronunciar com a língua os louvores de Deus ouvidos do Guru;
De todos os lugares, o melhor lugar é aquele,
Nanak, onde o nome de Deus habita no coração.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 4

✦

Ó homem indigno e tolo, lembra sempre Deus.
Fixa o teu coração n'Aquele, Nanak, que te fez; isso te valerá no fim.

Mortal, pensa na bondade de Deus,
Na tua origem e no que agora pareces ser —
Naquele Deus que te fez, te formou e te adornou,
Que te preservou no fogo do ventre,
Que na tua infância te deu leite para beber,
Na tua juventude alimento, conforto e inteligência,
Na tua velhice parentes para velar por ti,
E que te pôs o alimento na boca enquanto estavas sentado.
O homem indigno, contudo, não dá valor a esses favores.
Se Tu, ó Deus, o perdoares, então, ó Nanak, ele será aceito.

Sentes afeição pelos outros e abandonas Aquele
Por cuja graça vives com conforto na terra
E te alegras com filhos, irmãos, amigos e esposas;
Por cuja graça bebes água fresca,
E os ventos agradáveis e o fogo inestimável estão ao teu serviço;
Por cuja graça desfrutas de todos os prazeres
E vives com todo o necessário à vida;
Que te deu mãos, pés, ouvidos, olhos e língua —
Tais pecados de ingratidão pesam sobre o homem cego e tolo:
Nanak suplica: salva-nos, ó Senhor, de tais pecados.

O homem ignorante não ama Aquele
Que o protege no princípio e no fim;
O tolo não fixa o coração n'Aquele
Servindo a quem se obtém a riqueza do mundo,
O Senhor que está sempre, sempre presente
É julgado distante pelos cegos;
Os estúpidos e tolos esquecem Aquele
Servindo a quem se obtém honra em Sua corte.
O homem erra sempre, sempre:
Nanak, o Infinito é o único Preservador.

O homem abandona uma joia e ama uma kauri;
Renuncia à verdade e ocupa-se da falsidade;
O que terá de deixar ele julga duradouro;
O pensamento da morte, que há de vir, ele afasta de si;
Atormenta-se com aquilo de que terá de se separar;
Desdenha o Socorredor que habita com ele;
Lava e remove a camada de sândalo
E, como um asno, toma amor pelas cinzas para nelas rolar.
O homem caiu num poço terrível e escuro:
Diz Nanak: ó Deus misericordioso, tira-o de lá:

Ele só é homem na aparência; os seus atos são os de um bruto;
Engana as pessoas dia e noite;
Veste um hábito religioso, mas dentro dele está a imundície do amor ao mundo;
Por mais que tente, não consegue esconder os seus pecados;
Diante do mundo pratica a contemplação, a meditação e as abluções,

Enquanto no coração tem a cobiça de um cão;
No coração está o fogo da avareza, enquanto passa cinzas no corpo;
Há uma pedra amarrada ao seu pescoço: como atravessará o oceano sem fundo?
Aquele em cujo coração o próprio Deus habita
Será, ó Nanak, facilmente absorvido n'Ele.

Como um cego encontrará a estrada, ainda que ouça onde ela fica?
Toma-lhe a mão e ele chegará ao destino.
Como um surdo entenderá enigmas?
Fala-lhe da noite, e ele pensará que falas da aurora;
Como um mudo cantará uma estrofe,
Se, por mais que tente, a voz lhe falharia?
Como um aleijado percorrerá uma montanha?
Ele jamais chegaria lá.
Ó Criador misericordioso, Nanak Te suplica humildemente
Que pela Tua graça ele seja salvo.

O homem não pensa no Socorredor que habita com ele;
Ama o que lhe é hostil;
Mora dentro de uma casa de areia
E se entrega à alegria, aos divertimentos e aos prazeres do mundo:
Está certo, no coração, de que eles durarão para sempre.
Preso aos pecados da vingança, da inimizade, da luxúria, da ira, do amor ao mundo,
Da falsidade, da avareza excessiva e do engano,

O pensamento da morte nunca entra no seu coração tolo.
Assim ele passou várias vidas;
Nanak suplica: ó Deus, salva-o pela Tua graça.

Tu és o Senhor: a Ti faço esta súplica.
A alma e o corpo são todos propriedade Tua;
Tu és mãe e pai, nós somos Teus filhos.
Pela Tua graça obtemos muitos confortos:
Ninguém conhece o Teu limite.
Ó Deus, Tu és o mais alto dos altos.
Todas as coisas estão enfiadas no Teu fio
E devem obedecer às ordens que dás.
Só Tu mesmo conheces a Tua própria condição e o Teu limite:
Nanak, Teu escravo, é sempre um sacrifício por Ti.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 5

✦

Os que deixam Deus, o Doador, e se prendem a outros prazeres
Nunca serão aceitos; ó Nanak, sem o Nome a sua honra se irá.

Se o homem obtém dez coisas e as guarda,
Trocará vilmente a sua fé por uma só coisa?
Se Deus não der nem uma coisa e tirar as dez,
Dize: que pode fazer o homem tolo?
Curva-te sempre diante daquele Senhor
Contra quem a força de nada vale.
Toda felicidade habita naquele
Em cujo coração Deus é querido.
O homem que Deus fez obedecer à Sua ordem
Obteve, Nanak, todas as coisas.

O Banqueiro dá ao homem um capital incontável:
Ele come, bebe e o usa com prazer e alegria;
Mas se Deus, o Banqueiro, toma de volta parte do que confiou ao homem,
O tolo se enfurece.
Pelo seu próprio ato ele perde a confiança.
E Deus não voltará a confiar nele.
Se puseres as coisas diante do seu Dono
E obedeceres à ordem de Deus com todas as tuas forças,
Ele te fará quatro vezes feliz.
Nanak, o Senhor é sempre compassivo.

O homem se enamora das várias formas de mammon,
Mas ele é passageiro; sabe isto com certeza.
O homem se apaixona pela sombra de uma árvore:
Quando ela some, ele chora no coração.
Tudo o que vemos é transitório;
Mas o homem, cego como é, se prende a isso.
Quem dá o seu amor a um visitante de passagem
Nada ganhará com isso.
Ó minha alma, o amor do nome de Deus traz conforto.
Nanak, Deus prende a Si aqueles a quem mostra misericórdia.

Perecíveis são o corpo, a riqueza e a família;
Perecíveis são o orgulho, o egoísmo e o amor ao mundo;
Perecíveis são o domínio, a juventude, a riqueza e os bens;
Perecíveis são a luxúria e a ira terrível;
Perecíveis são carruagens, elefantes, cavalos e vestes;
Perecível o amor às coisas do mundo, cuja visão faz o homem se alegrar;
Perecíveis são o engano, o amor ao mundo e o orgulho;
Perecível é a vaidade;
Imperecível a adoração feita sob a proteção dos homens santos —
Nanak vive meditando nos pés de Deus —

Perecíveis os ouvidos que escutam a calúnia contra os outros;
Perecíveis as mãos que roubam os bens dos outros;
Perecíveis os olhos que contemplam a beleza e outros encantos da mulher alheia;
Perecível a língua que prova comidas finas e outros sabores;
Perecíveis os pés que correm atrás do mal;

Perecível o coração que cobiça os bens alheios;
Perecível o corpo que não beneficia os outros;
Perecível o nariz que se deleita com o cheiro do mal;
Sem compreender Deus, tudo é perecível.
Frutífero é o corpo, Nanak, que toma o nome de Deus.

Vã é a vida do infiel.
Como pode o homem ser puro sem a verdade?
Vãos são os espiritualmente cegos, sem o nome de Deus;
De suas bocas sai um hálito fétido:
Sem lembrar o Nome, os seus dias e noites passam em vão.
Como a colheita perece sem chuva,
Como o dinheiro do avarento não tem valor,
Assim tudo é vão sem repetir o nome de Deus.
Devem ser muito felicitados aqueles em cujo coração habita o nome de Deus:
Nanak é um sacrifício, um sacrifício por eles.

Quem professa uma coisa e faz outra,
Em cujo coração não há amor, mas que prende os homens a si com palavras,
Será provado pelo Senhor, que é sábio, que tudo sabe
E não se contenta com as simples aparências.
Quem não pratica o que prega
Virá e irá, nascerá e morrerá.
O mundo será salvo pelo ensino daquele
Em cujo coração habita o Sem Forma.
Só os que Te agradam, ó Deus, podem Te conhecer:
Nanak cai aos pés de tais homens.

Suplica ao Ser Supremo, que sabe todas as coisas.
Deus aceita as orações das Suas criaturas:
Ele mesmo, e por Si mesmo, decide:
A um homem Ele se mostra distante, e a outro perto.
Ele mesmo está livre de todos os ardis e astúcias;
Conhece a fundo os caminhos do coração do homem;
O homem que Lhe agrada Ele prende à orla do Seu manto —
Ele está contido em todo lugar —
Aquele a quem Ele mostra favor é o Seu servo.
Nanak, repete a cada instante o nome de Deus.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 6

✦

Nanak tomou a Tua proteção, ó Guru divino; concede misericordiosamente
Que a sua luxúria, ira, avareza, amor ao mundo e orgulho se vão.

Guarda na mente aquele Deus
Por cuja graça comes dos trinta e seis pratos.
Obterás a salvação lembrando-te d'Aquele
Por cuja graça pões perfume no corpo.
Medita continuamente n'Ele no teu coração,
Por cuja graça vives com conforto em casa.
Repete o Seu nome com a língua durante as oito vigílias,
Por cuja graça vives com conforto com a tua família.
Nanak medita sempre n'Aquele
Por cuja graça gozas do prazer da mente e do corpo; Ele é digno de meditação.

Por que te enamorarias de outros e abandonarias Aquele
Por cuja graça vestes sedas e cetins?
Ó homem, canta os Seus louvores durante as oito vigílias,
Por cuja graça dormes com conforto na tua cama.
Repete os Seus louvores com a boca e com a língua,
Por cuja graça todos te honram.
Ó homem, pensa sempre só no Ser Supremo,

Por cuja graça a tua fé é preservada.
Pronunciando o nome de Deus obterás honra em Sua corte,
Ó Nanak, e irás para casa com honra.

Fixa a tua atenção naquele Deus amável
Por cuja graça o teu belo corpo continua sadio.
Ó homem, obterás a felicidade pronunciando os louvores de Deus,
Por cuja graça a tua honra é preservada.
Ó homem, abriga-te naquele Senhor Deus
Por cuja graça todos os teus defeitos são encobertos.
Ó homem, a cada respiração lembra o Altíssimo,
Por cuja graça ninguém pode igualar-se a ti.
Nanak, presta o Seu serviço,
Por cuja graça obténs um corpo humano, tão difícil de obter.

Ó homem, por que és lento em lembrar Aquele
Por cuja graça usas joias?
Ó homem, nunca esqueças o teu Deus,
Por cuja graça montas cavalos e elefantes.
Enfia e guarda Deus no teu coração,
Por cuja graça tens jardins, bens e riqueza.
De pé ou sentado, ó homem, medita sempre n'Aquele
Que fez a estrutura do teu corpo.
Medita n'Aquele que é o Invisível,
E Ele te preservará, Nanak, neste mundo e no outro.

Medita n'Ele durante as oito vigílias do dia,
Por cuja graça dás muito em caridade.
Lembra aquele Deus a cada respiração,

Por cuja graça cumpres os teus deveres religiosos e mundanos.
Lembra aquele Deus sempre incomparável,
Por cuja graça a tua forma é bela.
Medita naquele Deus dia e noite,
Por cuja graça obtiveste o estado superior.
Pela graça do Guru, Nanak, repete os Seus louvores,
Por cuja graça a tua honra é preservada.

Por que te prenderes a outro e abandonares Aquele
Por cuja graça os teus ouvidos ouvem melodias,
Por cuja graça contemplas maravilhas,
Por cuja graça pronuncias palavras de ambrosia,
Por cuja graça vives em sossego e conforto,
Por cuja graça as tuas mãos se movem para cumprir os seus deveres,
Por cuja graça tens pleno êxito,
Por cuja graça obténs a suprema bem-aventurança,
Por cuja graça serás repleto de felicidade e conforto?
Desperta o teu coração, Nanak, pela graça do Guru.

Nunca, jamais, esqueças no teu coração aquele Deus
Por cuja graça és distinto no mundo.
Ó homem tolo, repete o Seu nome,
Por cuja graça obténs a glória.
Sabe no teu coração que Ele está sempre presente,
Por cuja graça os teus assuntos se completam.
Ó minha alma, prende-te a Ele,

Por cuja graça obténs a verdade.
Nanak, pronuncia o nome d'Aquele
Por cuja graça todos são salvos.

Pronuncia o nome de Deus aquele a quem Ele faz pronunciá-lo;
Canta os louvores de Deus aquele a quem Ele faz cantá-los.
Pela misericórdia de Deus o homem se ilumina;
Pela compaixão de Deus o lótus do coração floresce.
Se Deus se agradar, Ele habita no coração do homem.
Pela compaixão de Deus a inteligência do homem supera a dos outros.
Toda riqueza se obtém, ó Deus, pela Tua bondade;
Ninguém obtém coisa alguma por si mesmo.
Dedicamo-nos aos deveres para os quais nos designaste, ó Mestre:
Nanak, não temos nenhum poder em nós mesmos.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 7

✦

O Ser supremo é inacessível e insondável;
Quem repete o Seu nome será salvo.
Ouvi, ó meus amigos, o pedido de Nanak
E a maravilhosa história dos santos: —

Pela companhia dos santos o rosto se ilumina,
Pela companhia dos santos toda imundície é removida.
Pela companhia dos santos o orgulho se apaga,
Pela companhia dos santos o conhecimento divino se revela,
Pela companhia dos santos sabe-se que Deus está perto,
Pela companhia dos santos tudo se resolve,
Pela companhia dos santos obtém-se a joia do Nome,
Pela companhia dos santos devemos nos esforçar pelo único Deus —
Que mortal pode exprimir os louvores dos santos?
Nanak, a glória dos santos se funde com a de Deus.

Pela companhia dos santos obtém-se o Invisível,
Pela companhia dos santos o homem sempre floresce.
Pela companhia dos santos as cinco más paixões são refreadas,
Pela companhia dos santos o homem participa da essência de ambrosia do Nome,
Pela companhia dos santos o homem se torna o pó dos pés de todos os homens,
Na companhia dos santos há uma conversa fascinante,
Pela companhia dos santos a mente não vagueia em nenhuma direção,

Pela companhia dos santos ela se torna estável,
Pela companhia dos santos a mente se livra da ilusão —
Nanak, pela companhia dos santos Deus fica bem satisfeito.

Pela companhia dos santos todos os inimigos se tornam amigos,
Pela companhia dos santos o homem se torna muito puro,
Pela companhia dos santos o homem não sente inimizade por ninguém,
Pela companhia dos santos os pés do homem não andam tortos —
Não pode ser mau o homem que anda com os santos —
Pela companhia dos santos o homem conhece a Alegria Suprema,
Pela companhia dos santos não há febre de orgulho,
Pela companhia dos santos o homem abandona toda vaidade.
Só Deus conhece a grandeza dos Seus santos —
Nanak, há um entendimento entre Deus e os Seus santos —

Pela companhia dos santos a mente nunca vagueia,
Pela companhia dos santos obtém-se sempre a felicidade,
Pela companhia dos santos o homem obtém o que é invisível,
Pela companhia dos santos o homem suporta coisas intoleráveis,
Pela companhia dos santos o homem habita numa posição elevada.
Pela companhia dos santos o homem chegará ao palácio de Deus.
Pela companhia dos santos a fé do homem fica plenamente estabelecida,
Na companhia dos santos só o Ser Supremo é mencionado,
Pela companhia dos santos o homem obtém o tesouro do Nome —
Nanak é um sacrifício pelos santos —

Pela companhia dos santos toda a família é salva,
Pela companhia dos santos conhecidos, amigos e família são salvos,
Pela companhia dos santos obtém-se aquela riqueza

Da qual todos tiram proveito —
Dharmraj presta serviço aos que andam com os santos —
Pela companhia dos santos o rei dos semideuses canta os louvores do homem.
Pela companhia dos santos os pecados fogem,
Pela companhia dos santos o homem canta os louvores do Nome de ambrosia,
Pela companhia dos santos o homem chega a todo lugar,
Nanak, pela companhia dos santos o nascimento do homem é proveitoso.

Pela companhia dos santos o homem não tem penar —
Ao contemplá-los e encontrá-los o homem se torna feliz —
Pela companhia dos santos as manchas são removidas,
Pela companhia dos santos evita-se o inferno,
Pela companhia dos santos o homem será feliz neste mundo e no outro,
Pela companhia dos santos os que estão separados de Deus O encontrarão,
Pela companhia dos santos o homem não parte de mãos vazias,
Mas obtém o fruto que deseja.
O Ser Supremo habita no coração dos santos;
Nanak, o homem que ouve dos santos o delicioso nome de Deus será salvo.

Na companhia dos santos ouve o nome de Deus,
Na companhia dos santos canta os louvores de Deus,
Na companhia dos santos Deus não é esquecido,
Na companhia dos santos o homem será certamente salvo —
Para a companhia dos santos Deus é querido —
Pela companhia dos santos Ele é visto em todo coração,
Pela companhia dos santos o homem se torna obediente,

Pela companhia dos santos eu fui salvo.
Pela companhia dos santos todas as doenças são curadas.
Nanak, a companhia dos santos se obtém por boa sorte.

Nem os Vedas conhecem a grandeza dos santos;
Descreveram-nos até onde tinham ouvido falar deles.
A grandeza dos santos está além das três qualidades,
A grandeza dos santos penetra todo lugar;
Não há fim para a glória dos santos;
A glória dos santos é sempre sem fim,
A glória dos santos é a mais alta das altas.
A glória dos santos é a maior das grandes,
A glória dos santos pertence só a eles;
Diz Nanak: meus irmãos, não há diferença entre Deus e os Seus santos.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 8

✦

Aquele cujo coração é verdadeiro e cujas palavras são verdadeiras
Não olha para ninguém senão para o único Deus.
Nanak, estes são os sinais do homem que conhece Deus: —

O homem que conhece Deus está sempre incontaminado.
Como o lótus não é tocado pela água;
O homem que conhece Deus está sempre sem mancha,
Como todas as coisas purificadas pelo sol;
O homem que conhece Deus vê todos os homens como iguais.
Como o vento sopra igualmente sobre ricos e pobres;
O homem que conhece Deus é constantemente paciente,
Como a terra, que um homem escava e outro unge com sândalo.
Este é o atributo do homem que conhece Deus;
Nanak, a sua natureza é como a do fogo.

O homem que conhece Deus é o mais puro dos puros,
Como a imundície não pode aderir para sempre à água;
A mente do homem que conhece Deus é iluminada.
Como o firmamento acima da terra;
Para o homem que conhece Deus, o amigo e o inimigo são o mesmo;
O homem que conhece Deus não tem orgulho;
O homem que conhece Deus é o mais alto dos altos;
E no entanto a sua mente é a mais humilde de todas —
Nanak, só são Brahmgyanis
Aqueles a quem o próprio Deus faz assim —

O homem que conhece Deus é o pó dos pés de todos os homens,
O homem que conhece Deus sente o prazer espiritual,
O homem que conhece Deus mostra bondade para com todos.
Do homem que conhece Deus não vem nada de mau,
O homem que conhece Deus olha sempre para todos com olhar igual —
Chove néctar do olhar daquele que conhece Deus —
O homem que conhece Deus está livre de laços;
O caminho do homem que conhece Deus é puro;
O conhecimento divino é o alimento do homem que conhece Deus;
O homem que conhece Deus medita n'Ele.

O homem que conhece Deus põe as suas esperanças só no Único.
O homem que conhece Deus jamais perecerá,
O homem que conhece Deus está mergulhado na humildade,
O homem que conhece Deus se deleita em mostrar bondade aos outros,
O homem que conhece Deus não se envolve nos assuntos do mundo.
O homem que conhece Deus refreia a sua mente errante;
Muito boas são as ações do homem que conhece Deus;
Tudo prospera com aquele que conhece Deus;
Na companhia do homem que conhece Deus todos serão salvos —
Nanak, o mundo inteiro louva o homem que conhece Deus.

O homem que conhece Deus ama só a Ele;
Deus habita com o homem que O conhece;
O Nome é o apoio do homem que conhece Deus,
O Nome é uma auréola para o homem que conhece Deus;
O homem que conhece Deus está sempre vigilante,
O homem que conhece Deus renuncia ao orgulho.

O coração daquele que conhece Deus sente um deleite supremo,
A casa daquele que conhece Deus é sempre feliz.
O homem que conhece Deus vive em paz e repouso,
O homem que conhece Deus, ó Nanak, jamais perecerá —

O homem que conhece Deus é chamado Brahmgyani,
O homem que conhece Deus ama só a Ele,
O homem que conhece Deus está livre de cuidados;
Pura é a doutrina daquele que conhece Deus;
É Brahmgyani aquele a quem Deus faz assim;
Grande é a glória do homem que conhece Deus.
A visão do homem que conhece Deus só se obtém por boa sorte;
Sê um sacrifício pelo homem que conhece Deus;
Shiva procura o homem que conhece Deus —
Nanak, o Brahmgyani é ele mesmo Deus.

O homem que conhece Deus não tem preço,
O homem que conhece Deus sabe tudo —
Quem conhece o segredo daquele que conhece Deus?
Reverência sempre àquele que conhece Deus!
Nem meia letra dos louvores daquele que conhece Deus se pode escrever —
O homem que conhece Deus é o senhor de todos —
Quem pode dizer o valor do homem que conhece Deus?
Só o homem que conhece Deus conhece o seu próprio estado;
O homem que conhece Deus não tem fim nem limite.
Nanak se curva sempre diante do homem que conhece Deus.

O homem que conhece Deus é o criador do mundo inteiro,
O homem que conhece Deus vive para sempre e não morre,
O homem que conhece Deus concede às criaturas benefícios espirituais e temporais,
O homem que conhece Deus é o ser perfeito, o ordenador,
O homem que conhece Deus é o protetor dos desamparados,
O homem que conhece Deus estende o braço sobre todos,
O homem que conhece Deus possui o mundo inteiro,
O homem que conhece Deus é ele mesmo o Sem Forma —
A glória do homem que conhece Deus é só dele —
Nanak, o homem que conhece Deus é o senhor de todos.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 9

✦

Nanak, é um Aparas e salva a todos
Aquele que guarda o Nome no mais íntimo do coração,
Que vê Deus em todas as coisas
E que a cada instante se curva diante do Senhor.

Nanak, entre milhões mal se encontra um Aparas
Cuja língua não toque a falsidade,
Cujo coração ame contemplar o Resplandecente,
Cujos olhos não fitem a beleza das mulheres alheias,
Que sirva os homens santos e ame os santos,
Cujos ouvidos não ouçam a calúnia contra ninguém,
Que se considere o pior de todos os homens.
Que pela graça do Guru renuncie a toda maldade,
Que expulse do coração todos os maus desejos,
Refreie as suas paixões e se abstenha dos cinco pecados mortais.

É um Vaishnav aquele com quem Deus se agrada.
Que está livre da influência de mammon,
Que, ao fazer boas ações, não busca recompensa —
De tal Vaishnav pura é a religião —
Nanak, esse Vaishnav obterá a salvação final,
Que não deseja recompensa por nada,
Que só se dedica ao serviço de Deus e a cantar os Seus louvores,

Que lembra Deus na mente e no corpo,
Que é misericordioso com todas as criaturas,
Que ele mesmo se apega ao nome de Deus e faz os outros repeti-lo.

É um Bhagauti aquele que ama o serviço de Deus,
Que abandona a companhia de todos os homens maus,
Que remove toda superstição da mente,
Que considera e adora toda a natureza como o Ser Supremo,
Que na companhia dos santos lava a imundície do pecado —
De tal Bhagauti suprema é a sabedoria —
Aquele que serve continuamente a Deus
E consagra a alma e o corpo ao Seu amor,
Que põe os pés de Deus no coração —
Nanak, tal Bhagauti obterá Deus.

É um Pandit aquele que desperta a própria mente,
Que busca o nome de Deus no coração,
Que bebe o excelente suco do nome de Deus —
O mundo vive pela instrução desse Pandit —
O Pandit que implanta a palavra de Deus no coração
Não nascerá de novo.
Nanak sempre faz reverência a esse Pandit
Que entende o verdadeiro sentido dos Vedas, dos Puranas e dos Simritis,
Que reconhece o grande no mínimo
E que instrui as quatro castas.

O Nome, o mantra fundamental, dá conhecimento a todos;
Aquele que, entre as quatro castas,
O repete obterá a salvação.

Algum homem raro o obtém pela companhia dos santos.
Pela graça de Deus, guardar o Nome no coração
Salvará brutos, espectros, néscios e pessoas de coração duro.
O Nome é o remédio para todas as doenças;
Cantar os louvores de Deus é beatitude e alegria.
O nome de Deus não se encontra de nenhum outro modo nem por nenhuma outra religião.
Nanak, aquele para quem tal destino foi escrito desde o princípio obterá o nome de Deus.

Aquele em cujo coração Deus habita
Pode com razão ser chamado escravo de Deus.
A alma do mundo aparece ao seu olhar.
E ele obteve o estado de escravo dos escravos de Deus.
O servo de Deus que crê que Ele está sempre perto
Será aceito em Sua corte.
O Seu servo a quem Ele mostra bondade
Obterá todo o conhecimento.
O homem que entre todos os homens é um recluso no coração
Assim se torna, ó Nanak, um escravo de Deus.

Aquele cujo coração ama a ordem de Deus
Diz-se que obteve a salvação em vida.
Para ele a alegria e a tristeza são o mesmo;
Ele está sempre feliz e nunca se separa de Deus.
Para ele, como é o ouro, assim é a escória,
Como é o néctar, assim é o veneno amargo,
Como é a honra, assim é a desonra,

Como é o pobre, assim é o rei.
Aquele que considera o melhor o que vem de Deus
Será, ó Nanak, chamado salvo em vida.

Todos os lugares pertencem ao Ser Supremo;
As criaturas têm nomes diferentes conforme o lugar onde Deus as pôs.
Deus é capaz de agir e de fazer os outros agirem;
O que Lhe agrada é o que por fim será.
Deus se estendeu em ondas sem fim;
O jogo do Ser Supremo não se pode compreender.
A iluminação do homem é conforme o entendimento que Deus lhe dá.
O Ser Supremo, o Criador, é imperecível;
Ele é sempre, sempre, sempre compassivo:
Lembrando-O e lembrando-O, Nanak tornou-se feliz.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 10

✦

Muitos louvam Aquele que não tem fim nem limite:
Nanak, Deus criou as Suas criaturas de muitos tipos e de várias espécies.

Muitos milhões são os Seus adoradores,
Muitos milhões se ocupam de deveres religiosos e mundanos.
Muitos milhões habitam nos lugares de peregrinação.
Muitos milhões vagueiam como anacoretas na floresta,
Muitos milhões ouvem os Vedas,
Muitos milhões praticam penitências excessivas.
Muitos milhões meditam em Deus no coração,
Muitos milhões de poetas compõem versos em Seu louvor,
Muitos milhões meditam nos Seus nomes sempre novos —
Ainda assim, Nanak, não encontram o limite do Criador.

Muitos milhões são orgulhosos,
Muitos milhões estão em cega ignorância,
Muitos milhões são avarentos de coração duro,
Muitos milhões são insociáveis e sombrios de coração,
Muitos milhões roubam os bens alheios,
Muitos milhões levantam falsas acusações contra os outros.
Muitos milhões se esforçam para adquirir riqueza,
Muitos milhões vagueiam por terras estrangeiras;
Onde Tu puseste os homens, ó Deus, ali eles estão:
Nanak, só o Criador conhece as Suas próprias criaturas.

Muitos milhões são Sidhs, Jatis e Jogis;
Muitos milhões são reis e gozam de prazeres;
Muitos milhões de aves e serpentes foram criados;
Muitos milhões de pedras e árvores foram produzidas;
Muitos milhões de ventos, águas e fogos;
Muitos milhões de países e regiões da terra;
Muitos milhões de luas, sóis e estrelas;
Muitos milhões de semideuses, demônios e Indras coroados.
Deus sustenta todas as coisas pelo Seu fio
E, ó Nanak, salva os que Lhe agradam.

Muitos milhões de seres foram criados com as três qualidades: impulso, escuridão e bondade,
Muitos milhões de Vedas, Puranas, Simritis e Shastras,
Muitos milhões de oceanos cheios de joias,
Muitos milhões de animais de várias espécies;
Muitos milhões foram feitos de vida longa,
Muitos milhões de colinas e montanhas de ouro,
Muitos milhões de Yakshas, Kinnaras e Pishachas,
Muitos milhões de espectros, fantasmas, porcos e tigres —
Deus está perto de todos e, no entanto, longe de todos;
Nanak, Deus enche todas as coisas e, no entanto, está à parte.

Muitos milhões habitam as regiões inferiores,
Muitos milhões moram no inferno e no céu,
Muitos milhões nascem, vivem e morrem,
Muitos milhões vagueiam por muitos ventres,
Muitos milhões vivem sem esforço,

Muitos milhões se cansam no trabalho,
Muitos milhões são criados ricos,
Muitos milhões anseiam por riquezas,
Onde quer que Deus queira, ali Ele os põe;
Nanak, tudo está no poder de Deus.

Há muitos milhões de Bairagis
Que amam o nome de Deus;
Muitos milhões buscam a Deus
E O encontram no coração;
Muitos milhões têm sede da visão de Deus
E O encontram, o Imperecível;
Muitos milhões pedem a companhia dos santos —
São os que amam o Ser Supremo.
Nanak, são sempre abençoados
Aqueles com quem Deus está bem satisfeito.

Muitos milhões de fontes de vida e de regiões foram criados,
Muitos milhões de céus, de ovos do mundo,
Muitos milhões de encarnações.
Em formas diversas o mundo foi estendido;
Muitas vezes a extensão foi estendida.
Sempre, sempre há um só Deus —
Muitos milhões de criaturas foram feitas de muitos tipos;
De Deus elas emanaram e em Deus serão absorvidas.
Ninguém conhece o Seu limite;
Nanak, o próprio Deus é tudo em tudo.

Há muitos milhões dos Seus escravos
Cujas mentes estão iluminadas;
Muitos milhões que conhecem a Coisa Real
E sempre olham com os olhos só para o Único;
Muitos milhões bebem a essência do Nome,
Tornam-se imortais e vivem para todo o sempre;
Muitos milhões cantam as excelências do Nome
E são absorvidos na bem-aventurança divina, na felicidade e na tranquilidade.
Deus vela sobre cada respiração do Seu servo.
Pois, ó Nanak, os servos de Deus Lhe são queridos.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 11

✦

A Causa das causas é o Deus Único; não há outro.
Nanak é um sacrifício por Aquele que está contido no mar e na terra, nas regiões inferiores e no firmamento.

A Causa das causas é capaz de agir;
O que Lhe agrada acontecerá.
Aquele que não tem fim nem limites
Estabelece e desfaz num instante.
Pela Sua ordem Ele sustenta e segura o firmamento;
Pela Sua ordem há a criação, e pela Sua ordem a absorção n'Ele mesmo;
As ocupações dos altos e dos baixos são conforme a Sua ordem;
Pela Sua ordem há as várias fases da natureza;
Tendo criado, Ele contempla a Sua própria grandeza —
Nanak, Deus está contido em todas as coisas.

Se agradar a Deus, o homem obtém a salvação;
Se agradar a Deus, Ele faz uma pedra atravessar o oceano do mundo;
Se agradar a Deus, Ele pode restaurar o corpo sem vida;
Se agradar a Deus, então o homem enumera os Seus louvores;
Se agradar a Deus, então Ele salva os pecadores.
Ele mesmo cria, Ele mesmo planeja,
Ele mesmo é o Senhor dos dois mundos.
O Perscrutador dos corações se diverte e se compraz;
Ele faz o homem agir como Ele quer.
Nanak, não se vê nada senão Ele.

Dize: o que o homem pode realizar?
O que agrada a Deus, Ele faz que se faça;
Se o homem tivesse o poder, adquiriria todas as coisas.
Deus faz o que Lhe agrada,
Por não conhecer Deus, o homem se prende ao pecado;
Se conhecesse Deus, ele se salvaria dele.
A mente desviada pela superstição vagueia em todas as direções,
E num instante retorna.
Deus concede o Seu serviço àquele para quem é misericordioso;
Nanak, tal homem será absorvido no Nome.

Deus, o amparo dos pobres,
Pode num instante fazer de um humilde verme um rei;
Aquele que é totalmente obscuro
Deus pode de imediato tornar famoso em toda parte.
O Senhor do mundo não pedirá contas àqueles
Sobre quem derrama os Seus favores.
A alma e o corpo são todos propriedade Sua;
Todo coração está cheio da luz de Deus;
Ele fez a Sua própria obra —
Nanak vive contemplando a Sua grandeza.

O poder do homem não está à sua própria disposição;
A Causa das causas é o Senhor de todos.
As criaturas desamparadas devem obedecer às ordens;
O que agrada a Deus é o que por fim será.
O homem às vezes é exaltado, e às vezes rebaixado;
Às vezes ele chora, e às vezes ri de deleite e alegria;

Às vezes se ocupa de censura e de louvor,
Às vezes está lá em cima no céu, às vezes lá embaixo no inferno;
Às vezes conhece o conhecimento divino,
Nanak, o próprio Deus nos faz encontrá-l'O.

Às vezes o homem dança de muitas maneiras.
Às vezes dorme dia e noite,
Às vezes é terrível na sua ira poderosa,
Às vezes é o pó dos pés de todos os homens,
Às vezes está entronizado como um grande rei,
Às vezes veste os trajes de um humilde mendigo.
Às vezes cai em má fama,
Às vezes é chamado muito bom;
Como Deus o mantém, assim ele fica —
Pela graça do Guru, Nanak diz a verdade.

Às vezes, como Pandit, o homem expõe os textos,
Às vezes, com voto de silêncio, pratica a contemplação,
Às vezes se banha nos lugares de peregrinação,
Às vezes, como Sidh ou asceta, prega o conhecimento divino.
Às vezes a sua alma vagueia por muitos ventres —
Está num elefante, num verme ou numa mariposa.
Como um ator, ele faz vários papéis;
Como agrada a Deus, assim Ele faz o homem dançar.
O que agrada a Deus acontecerá;
Nanak, não há outro senão Ele.

Às vezes o homem obtém a companhia dos santos,
Da qual não volta mais.
E que não perecerá:
A luz do conhecimento divino brilhará então no seu coração.
A sua alma e o seu corpo, tingidos do nome do único Deus,
Habitarão sempre com o Ser Supremo.
Como a água se mistura com a água.
Assim a luz se funde com a luz.
A transmigração termina e obtém-se o repouso —
Nanak é sempre um sacrifício pelo Senhor.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 12

✦

Os que se apagaram e se tornaram humildes são felizes,
Enquanto os muito altivos, ó Nanak, são consumidos pelo seu orgulho.

Aquele em cujo coração está o orgulho do domínio.
Cairá no inferno e se tornará um cão;
Quem se gaba da sua juventude
Se tornará uma criatura da imundície;
Quem chama a si mesmo de bom
Morrerá e nascerá de novo, e vagueará por muitos ventres;
Quem se orgulha da sua riqueza e dos seus bens
É estúpido, cego e ignorante;
Aquele em cujo coração Deus, misericordioso, planta a mansidão
Obterá, ó Nanak, a salvação neste mundo e a felicidade no outro.

Nem uma palha irá com aquele
Que, tornando-se rico, se envaidece disso.
Quem confia no seu grande exército e nos seus homens.
Será destruído num instante;
Quem se julga mais forte que todos.
Num instante se tornará pó;
Dharmraj desonrará aquele
Que no seu orgulho não dá valor a ninguém.
Aquele cujo orgulho é apagado pela graça do Guru
Será aceito, Nanak, na corte de Deus.

Se o homem fizer milhões de boas ações, mas tiver orgulho,
Só terá aflição; todas as suas ações são vãs.
Quem se orgulha das suas várias mortificações
Nascerá de novo e de novo no inferno e no céu.
Como aquele que, embora faça muitos esforços,
Não abranda o coração, irá à corte de Deus?
A bondade nem sequer se aproximará
De quem chama a si mesmo de bom.
Diz Nanak: pura será a glória daquele
Cujo coração é o pó dos pés de todos os homens.

O homem não tem felicidade
Enquanto pensa que pode fazer alguma coisa;
Enquanto o homem pensa que pode fazer alguma coisa,
Tanto tempo vagueará pelos ventres;
Enquanto o homem considera alguém inimigo ou amigo,
Tanto tempo a sua mente não será estável;
Enquanto o homem está embriagado com o amor de mammon,
Tanto tempo Dharmraj o castigará.
É pela graça de Deus que os laços do homem se rompem,
E pela graça do Guru o orgulho, ó Nanak, é removido.

Ainda que o homem ganhe milhares, correrá atrás de cem mil;
Nunca ficará satisfeito na sua busca de riqueza.
Ainda que se entregue ao gozo de muitas más paixões.
Nunca ficará satisfeito; matar-se-á buscando mais.
Ninguém pode ficar satisfeito sem contentamento;
De outro modo, todos os esforços são vãos, como a ilusão de um sonho.

Toda felicidade se obtém amando o Nome;
Mas só poucos a obtêm, por grande boa sorte —
O próprio Deus é tudo em tudo, a Causa das causas;
Sempre, sempre, Nanak, repete o Seu nome.

O Criador é a Causa das causas;
Que recurso tem o homem?
Ele se torna como Deus o considera —
Só há Deus;
Tudo o que foi criado foi conforme o Seu agrado.
Ele está longe de todos e, no entanto, com todos;
Ele entende, contempla e exerce o juízo;
Ele mesmo é um, e Ele mesmo é muitos;
Ele não morre nem perece; não vem nem vai;
Nanak, Ele está sempre difundido por toda a criação.

Ele mesmo instrui, e Ele mesmo entende;
Ele mesmo está misturado com todas as coisas;
Ele fez a Sua própria expansão;
Tudo é d'Ele; Ele é o Criador —
Dize: pode algo se realizar sem Ele?
O único Deus está em todo lugar;
Ele mesmo representa os Seus próprios papéis;
Ele exibe jogos de infinitos tipos;
Ele está na alma, e a alma está n'Ele;
Nanak, o Seu valor não se pode descrever.

Verdadeiro, verdadeiro, verdadeiro é o Senhor Deus;
Pela graça do Guru, alguma pessoa rara O descreve.
Verdadeiro, verdadeiro, verdadeiro é Aquele que criou tudo.
Entre milhões, algum raro Te conhece, ó Deus;
Excelente, excelente, excelente é a Tua forma,
Muito bela, ilimitada e incomparável.
Pura, pura, pura é a Tua Palavra;
Todos a ouvem com os ouvidos e a repetem.
Santo, santo, santo, santo
É o Teu nome; Nanak o pronuncia com amor do coração.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 13

✦

Quem entra no asilo dos santos será salvo;
Quem calunia os santos, Nanak, nascerá de novo e de novo.

Caluniando os santos, a vida do homem se encurta,
Caluniando os santos, o homem não escapa da Morte,
Caluniando os santos, toda felicidade desaparece,
Caluniando os santos, o homem cai no inferno,
Caluniando os santos, o entendimento se turva,
Caluniando os santos, o homem fica sem glória —
Ninguém pode salvar aquele que é amaldiçoado pelos santos —
Caluniando os santos, o homem cai da sua posição.
Nanak, até um caluniador será salvo na companhia dos santos,
Se os santos misericordiosos lhe mostrarem misericórdia.

Caluniando os santos, o rosto do homem se torna torto,
Caluniando os santos, o homem grasna como um corvo.
Caluniando os santos, o homem nasce como serpente,
Caluniando os santos, o homem nasce como verme rastejante.
Caluniando os santos, o homem arde de sede,
Caluniando os santos, o homem engana a todos,
Caluniando os santos, toda a influência do homem se vai.
Caluniando os santos, o homem se torna o mais baixo dos baixos;
Não há morada para quem calunia os santos;
Mas, se agradar aos santos, ó Nanak, também ele pode obter a salvação.

O caluniador dos santos é um grande malfeitor,
O caluniador dos santos não tem um instante de repouso,
O caluniador dos santos é um grande assassino.
O caluniador dos santos é amaldiçoado por Deus,
O caluniador dos santos perde o seu domínio,
O caluniador dos santos se torna aflito e pobre,
O caluniador dos santos contrai todas as doenças.
O caluniador dos santos está sempre separado de Deus,
O caluniador dos santos comete pecado sobre pecado;
Mas, ó Nanak, se agradar aos santos, também ele pode obter a salvação.

Quem calunia os santos é sempre impuro.
Quem calunia os santos não é amigo de ninguém,
Quem calunia os santos será castigado.
Quem calunia os santos será abandonado por todos.
Quem calunia os santos é muito orgulhoso,
Quem calunia os santos é sempre um pecador,
Quem calunia os santos morre e nasce de novo,
Quem calunia os santos se desvia da felicidade,
Quem calunia os santos não tem morada;
Mas, se agradar aos santos, ó Nanak, eles o unirão a si —

Quem calunia os santos desmorona no meio do caminho,
Quem calunia os santos não tem êxito em nada,
Quem calunia os santos vagueará pelos desertos,
Quem calunia os santos cairá no ermo,
Quem calunia os santos é oco por dentro —
Como o cadáver de um morto não tem fôlego —

Quem calunia os santos não tem raiz nenhuma;
Ele mesmo comerá do fruto que plantou;
Quem calunia os santos não tem protetor;
Mas, se agradar aos santos, ó Nanak, eles também o salvarão —

Quem calunia os santos gritará alto,
Como um peixe sem água se contorce em agonia;
Quem calunia os santos nunca se saciará,
Como o fogo não se satisfaz com lenha;
Quem calunia os santos fica sozinho,
Como um mísero talo estéril de gergelim num campo;
Quem calunia os santos é desprovido de honestidade;
Quem calunia os santos sempre diz falsidades —
Tal é a sorte do caluniador desde o princípio;
Nanak, o que agrada a Deus acontecerá —

Quem calunia os santos se tornará deformado,
Quem calunia os santos receberá castigo na corte de Deus,
Quem calunia os santos vive arquejando,
Quem calunia os santos não está nem morto nem vivo,
Quem calunia os santos nunca vê as suas esperanças cumpridas,
Quem calunia os santos parte desiludido;
Ninguém obtém permanência caluniando os santos —
O homem é como agrada a Deus fazê-lo;
Ninguém pode pôr de lado o seu destino —
Nanak, o Verdadeiro sabe tudo.

Todo coração é d'Ele; Ele é o Criador;
Curva-te sempre, sempre diante d'Ele;
Louva a Deus dia e noite;
Medita n'Ele a cada respiração e a cada bocado que comes.
Prevalece tudo o que Deus fez.
O homem se tornará como Deus o fizer.
Deus joga o Seu próprio jogo;
Quem mais pode criticá-l'O?
Ele dá o Seu nome àqueles para quem é misericordioso;
E, Nanak, muito afortunados são eles.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 14

✦

Deixai os artifícios, meus bons amigos, e lembrai Deus, Deus, o Rei;
Guarda no teu coração as tuas esperanças no único Deus, ó Nanak, e assim o sofrimento, o erro e o medo se irão.

Sabe que toda confiança no homem é vã;
Só Deus é quem concede,
Cujos dons nos deixam satisfeitos
E não voltamos a sentir sede.
Só o único Deus destrói e protege;
Nada está no poder do homem.
A felicidade vem de compreender a vontade de Deus;
Enfia o Seu nome e usa-o no pescoço;
Lembra, lembra, lembra aquele Deus,
Nanak, e nenhum obstáculo se porá no teu caminho.

Ó homem, louva o Sem Forma no teu coração;
Ó homem, pratica obras de retidão;
Sorve o néctar do Nome, e a tua língua se tornará pura,
E farás a tua alma feliz para sempre.
Contempla com os teus olhos o esplendor de Deus.
Na companhia dos santos o amor por qualquer outra companhia desaparecerá.
Anda com os teus pés no caminho de Deus:
Os teus pecados serão apagados se repetires o nome de Deus ainda que por

um instante.
Faze a obra de Deus, ouve com os teus ouvidos a Sua história,
E o teu semblante, ó Nanak, resplandecerá em Sua corte.

Muito afortunados são no mundo
Os que sempre, sempre cantam os louvores de Deus.
Quem medita no nome de Deus
Será tido como rico no mundo.
Sabe que será sempre, sempre feliz
Quem pronuncia o nome do Deus Supremo com a mente e com a língua.
Quem reconhece o único Deus
Obterá o conhecimento deste mundo e do outro.
Aquele cuja mente é conquistada pelo Nome,
Nanak, conhecerá Deus, o Puro.

Sabe que a sede será saciada
Naquele que pela graça do Guru conhece a si mesmo.
O homem santo que repete os louvores de Deus na companhia dos santos
Estará livre de toda doença.
Quem noite e dia canta os louvores do único Deus
Será salvo mesmo no seio da sua família.
O laço da Morte será cortado para aquele
Que põe as suas esperanças só em Deus.
Aquele cuja alma tem fome do Deus Supremo
Não terá, ó Nanak, sofrimento algum.

Quem pensa no Senhor Deus
É um santo feliz e não vacila.
O servo a quem Deus mostra a Sua misericórdia —

Dize: de quem terá medo?
Como Deus é, assim Ele lhe aparece —
Contido na Sua própria criação.
Quem tem êxito na sua longa busca de Deus
Conhece, pela graça do Guru, toda a realidade.
Quando olho, vejo que Deus é a raiz de todas as coisas;
Nanak, Ele é ao mesmo tempo mínimo e grande.

Ele não nasce nem morre;
Ele representa os Seus próprios papéis.
As coisas visíveis e invisíveis, que vêm e vão,
Toda a criação é sustentada pelo Comandante,
E Ele mesmo está contido em todas as coisas.
Empregando muitos meios, Ele faz e desfaz.
Ele é imperecível e inquebrantável;
Ele sustenta o universo;
Ele é invisível, inescrutável e glorioso.
Nanak, repetem o Seu nome aqueles a quem Ele mesmo faz repeti-lo.

Os que conhecem Deus são gloriosos;
O mundo inteiro será salvo pelo seu encanto.
Os servos de Deus salvarão a todos:
Os servos de Deus farão esquecer a tristeza.
Os que repetem o Nome sob a instrução do Guru serão felizes;
O Misericordioso os unirá a Si;
O homem afortunado a quem Deus mostra misericórdia

Se dedicará ao serviço deles.
Quem pronuncia o Nome obterá o repouso;
Nanak, considera-o o melhor:

Tudo o que ele faz é por amor de Deus;
Ele habitará sempre, sempre com Ele —
O que naturalmente acontece, acontece —
E reconhece-O como o Criador.
O que Deus faz agrada aos santos;
Como Ele é, assim lhes aparece.
Serão absorvidos n'Aquele de quem brotaram
E só eles serão julgados dignos do tesouro da felicidade.
Ele mesmo dá honra aos Seus;
Nanak, sabe que Deus e o Seu servo são um.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 15

✦

Deus é pleno de todo poder e conhece os assuntos das Suas criaturas;
Sou um sacrifício por Ele, ó Nanak, lembrando a quem se obtém a salvação.

Deus é quem conserta o que está quebrado;
Ele mesmo ampara todas as criaturas.
Ninguém recorre em vão Àquele
Cujo coração se preocupa com todos.
Ó homem, repete sempre o nome de Deus;
Ele mesmo é o Senhor imperecível.
Do que o homem faz por si mesmo não resulta nada.
Ó mortal, ainda que o desejes centenas de vezes,
Sem Deus nada te valerá.
A salvação, Nanak, se obtém repetindo o nome do único Deus.

Se o homem é belo, não deve encantar-se com isso,
Pois é a luz de Deus que brilha em todos.
Se o homem é rico, por que se orgulharia disso,
Se toda a riqueza que Deus deu pertence a Ele?
Ainda que alguém seja um herói poderoso,
Que esforços pode fazer sem receber de Deus o poder?
Se alguém se envaidece de ser muito generoso,
Deus, o verdadeiro Doador, o terá por tolo.
Aquele cuja doença do orgulho é curada pela graça do Guru.
Nunca mais, ó Nanak, sofrerá dela.

Como um pilar sustenta uma casa,
Assim a palavra do Guru sustenta o coração;
Como uma pedra flutua quando posta num barco,
Assim os mortais são salvos apegando-se aos pés do Guru;
Como uma lâmpada dá luz na escuridão,
Assim o homem brilha ao contemplar o Guru;
Como o homem acha o caminho num grande ermo se tiver um guia,
Assim a luz brilhará para ele quando se unir à congregação dos santos.
Desejo o pó dos pés de tais santos;
Ó Deus, cumpre os desejos de Nanak.

Ó homem tolo, por que te lamentas?
Obterás o que foi escrito para ti no princípio.
Deus é o Dispensador da dor e do bem;
Deixa os outros e pensa n'Ele:
Aceita de bom grado tudo o que Ele faz —
Por que te desvias, ó irrefletido?
Ó mariposa cobiçosa, presa aos prazeres,
O que veio contigo ao mundo?
Repete o nome de Deus no teu coração,
Nanak, e irás para a tua casa com honra.

Na morada dos santos encontra-se o nome de Deus —
A mercadoria que vieste ao mundo para obter.
Renuncia ao orgulho, pesa o nome de Deus no teu coração.
E compra-o com a tua vida.
Carrega a tua mercadoria, parte com os santos.
E, tendo-te livrado dos laços dos pecados mortais,

Todos te felicitarão;
O teu semblante resplandecerá, e obterás honra na corte de Deus.
Poucos são os mercadores que negociam com esta mercadoria,
E por eles Nanak é sempre um sacrifício.

Lava os pés dos santos e depois bebe a água com que os lavaste;
Consagra a tua alma aos santos;
Banha-te no pó dos pés dos santos.
E torna-te um sacrifício por eles.
O serviço dos santos se obtém por boa sorte;
Canta os louvores de Deus na companhia deles:
Os santos preservam o homem de vários perigos.
Quem canta os louvores de Deus provará o sabor do néctar.
Quem vem à porta dos santos e busca a sua proteção
Obterá, ó Nanak, toda a felicidade.

Deus reanima os mortos;
Ele dá sustento aos famintos;
Toda a riqueza está no Seu olhar;
Mas o homem só obtém o que lhe foi destinado desde o início.
Tudo é de Deus; Ele é Onipotente.
Não houve nem haverá ninguém senão Ele;
Ó homem, repete sempre, sempre o Seu nome, dia e noite;
Este é o mais alto e sagrado dever.
Aquele a quem Deus, misericordioso, concedeu o Seu nome.
Se tornará, ó Nanak, puro.

Aquele cujo coração tem fé no Guru
Lembrará o Senhor Deus;
Aqueles em cujo coração está o único Deus
São chamados santos nos três mundos.
Verdadeiras são as ações e verdadeiros os caminhos daqueles
Em cujo coração está a verdade e que dizem a verdade com a boca.
Verdadeiro é o olhar de Deus, verdadeiro o Seu mundo,
Verdadeira a Sua prática e verdadeira a Sua criação.
Quem reconhece o Ser Supremo como verdadeiro
Será, ó Nanak, absorvido no Verdadeiro.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 16

✦

Deus não tem forma, contorno nem cor; está isento das três qualidades;
Ele faz conhecê-l'O, ó Nanak, aquele com quem está bem satisfeito.

Guarda tu no teu coração o Deus imperecível
E renuncia ao amor humano.
Nada há superior a Deus;
Ele é um, sem interrupção, em todas as coisas;
Ele tudo vê ao longe; Ele sabe.
Ó profundo, insondável e onisciente,
Brahm Supremo, Deus Supremo, Gobind,
Tesouro de misericórdia, Perdoador compassivo,
O desejo do coração de Nanak é
Cair aos pés dos Teus santos.

Deus é quem cumpre os desejos e é capaz de dar proteção;
O que Ele inscreveu no destino do homem acontecerá.
Ele pode destruir e criar num piscar de olhos;
Ninguém senão Ele mesmo conhece o Seu conselho;
Ele está sempre feliz e alegre;
Todas as coisas estão, ouvi dizer, no Seu palácio;
Ele é o Rei dos reis e o Jogi Supremo entre os Jogis;
Na penitência Ele é o rei dos penitentes; na vida doméstica, um que desfruta:
Pela meditação constante n'Ele os santos obtêm a felicidade —
Nanak, ninguém encontrou o limite de tal Ser.

Para o Seu jogo não há limite;
Todos os semideuses se cansaram de procurá-lo.
O que sabe um filho do nascimento de seu pai?
Deus enfiou todas as coisas no Seu próprio fio.
O Seu servo a quem Ele dá sabedoria, conhecimento divino e meditação
Medita n'Ele.
Aqueles a quem Ele desvia entre as três qualidades
Morrem para nascer de novo e de novo sofrem a transmigração.
Os lugares altos e baixos da terra são d'Ele —
Ó Nanak, o homem conhece conforme Deus o faz conhecê-l'O.

Deus tem várias formas e várias cores;
Assume vários disfarces e, no entanto, permanece o mesmo.
Deus, o indestrutível, que tem uma só forma,
Estendeu-Se de várias maneiras;
Ele representa vários papéis num instante.
O Perfeito enche todo lugar;
Ele fez a criação em várias formas;
Ele mesmo conhece o Seu próprio valor;
Todos os corações são d'Ele, todos os lugares são d'Ele.
Nanak vive pronunciando sempre o nome de Deus.

Pelo Nome são sustentadas todas as criaturas;
Pelo Nome são sustentadas as regiões da terra e o universo;
Pelo Nome são sustentados os Simritis, os Vedas e os Puranas;
Pelo apoio do Nome ouvimos os louvores de Deus e obtemos o conhecimento divino e a meditação;
Pelo Nome são sustentados o firmamento e as regiões inferiores;

Pelo Nome o mundo inteiro se mantém;
Pelo Nome se mantêm todas as cidades e casas;
Ouvindo o Nome com atenção o homem é salvo.
Aquele a quem Deus, misericordioso, prende ao Seu nome
Obterá, ó Nanak, a libertação final.

A forma de Deus é verdadeira, verdadeiro é o Seu lugar;
Ele é o Espírito Verdadeiro, só Ele é Supremo;
As Suas ações são verdadeiras, a Sua palavra é verdadeira;
O Espírito verdadeiro está contido em todas as coisas;
As Suas obras são verdadeiras, a Sua criação é verdadeira;
A Raiz do mundo é verdadeira, e verdadeiro o que dela brota;
Puras são as Suas ações, as mais puras das puras.
Tudo dá certo para aquele a quem Deus dá conhecimento.
O verdadeiro nome de Deus concede a felicidade;
A verdadeira fé, Nanak, se obtém do Guru.

Verdadeiras são as palavras e a instrução dos santos;
Verdadeiros são aqueles em cujo coração elas entram.
Quem sabe buscar a verdade
Obterá a salvação pronunciando o Nome.
O próprio Deus é verdadeiro, e verdadeiro é tudo o que Ele fez;
Ele mesmo conhece a Sua própria medida e condição.
A criação pertence ao seu Autor;
Ele não se aconselha com ninguém senão consigo mesmo.
A medida do Criador não é conhecida pela criatura;
Nanak, o que agrada a Deus prevalece.

O homem se maravilha com as maravilhas sobre maravilhas da criação.
Mas só aquele que conhece Deus obtém a bem-aventurança.
Os homens de Deus, enamorados do Seu amor,
Recebem sob a instrução do Guru as grandes dádivas;
São generosos e dissipam a tristeza;
Na sua companhia o mundo será salvo.
Quem serve os santos é muito afortunado;
Na companhia dos santos o homem fixa a atenção no único Deus.
Os que cantam as excelências e os louvores de Deus
Obterão, Nanak, pela graça do Guru, a sua recompensa.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 17

✦

O Verdadeiro existia no princípio; o Verdadeiro existia na era primordial.
O Verdadeiro existe agora também, ó Nanak; o Verdadeiro também existirá.

Os Seus pés são verdadeiros, e verdadeiro é quem os toca;
A Sua adoração é verdadeira, e verdadeiro é o Seu adorador;
A visão d'Ele é verdadeira, e verdadeiro é quem a obtém;
Verdadeiro é o Seu nome, e verdadeiro é quem nele medita;
Ele mesmo é verdadeiro, e assim é tudo o que Ele sustenta;
Ele mesmo é a excelência e o Doador da excelência;
A Palavra é verdadeira, e verdadeiro é Deus, que a pronuncia;
Verdadeiros são os ouvidos que ouvem os louvores do Verdadeiro;
Para quem entende, tudo é verdadeiro —
Nanak, Deus é completamente verdadeiro.

Quem conhece no coração Aquele cuja forma é verdadeira.
Reconhecerá a Raiz de todas as coisas, a Causa das causas.
O conhecimento divino se revelará àquele
Em cujo coração entrou a fé em Deus;
Ele viverá livre do medo.
E será absorvido n'Aquele de quem brotou.
Se alguém toma uma coisa e a mistura com outra da mesma espécie,
Não se pode dizer que esteja separada dela.
O homem de entendimento pode compreender isto.
Quando Deus é encontrado, ó Nanak, o homem se torna um com Ele.

O servo do Senhor obedece à Sua ordem,
O servo do Senhor O adora sempre,
O servo do Senhor tem fé no coração;
Pura é a conduta do servo do Senhor:
O Seu servo sabe que Deus está com ele.
O servo de Deus está tingido do Seu nome,
Deus ampara o Seu servo,
O Sem Forma preserva a honra do Seu servo —
É servo aquele a quem o Senhor mostra misericórdia;
Nanak, tal servo lembra Deus a cada respiração.

Deus lançará um véu sobre as faltas do Seu servo
E certamente preservará a sua honra;
Concederá grandeza ao Seu escravo,
Fá-lo-á repetir o Seu nome.
E preservará a sua honra.
Ninguém conhece a condição nem a medida de Deus —
Ninguém se iguala ao servo de Deus;
O servo de Deus é o mais alto dos altos.
O servo que Deus põe ao Seu serviço
Será afamado, ó Nanak, em toda parte.

Se Deus infunde poder numa pequena formiga.
Ela pode reduzir a cinzas exércitos de centenas de milhares e de milhões de homens.
Deus preserva e estende a mão àquele
A quem não quer tirar a vida.
Ainda que o homem faça esforços de muitos tipos,

Os seus empenhos são vãos.
Ninguém pode matar nem preservar senão Deus;
Ele é o Preservador de todas as criaturas.
Por que estás ansioso, ó mortal?
Nanak, repete o nome de Deus, o invisível, o maravilhoso.

Sempre, sempre, sempre repete o nome de Deus;
Sacia a tua alma e o teu corpo sorvendo o seu néctar.
O homem santo que obtém a joia do Nome
Não olhará para ninguém senão para Deus;
Terá o Nome por sua riqueza, o Nome por sua beleza e deleite,
O Nome por sua felicidade, o nome de Deus por seu companheiro.
Quem se sacia com o sabor do nome de Deus
Será nele absorvido de alma e corpo.
Pronunciar o Nome de pé, sentado ou dormindo,
Diz Nanak, é sempre o dever do homem de Deus.

Deus deu ao Seu adorador o dom
De pronunciar os Seus louvores dia e noite.
Os que servem com amor do coração
Serão absorvidos no Senhor.
Conhecerão o passado e o presente
E reconhecerão a ordem do seu Deus.
Quem pode descrever a Sua grandeza?
Não sei descrever nem uma só das Suas excelências.
Os que passam o dia inteiro na presença de Deus,
Diz Nanak, são os homens perfeitos.

Ó homem, abriga-te com eles;
Dá-lhes a tua alma e o teu corpo.
Quem reconhece o seu Deus
É generoso em todas as coisas;
No Seu abrigo encontrarás toda a felicidade;
Pela visão d'Ele apagarás todo pecado.
Renuncia a toda outra esperteza.
E prende-te ao Seu serviço.
Nanak, adora sempre os Seus pés,
E não sofrerás mais a transmigração.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 18

✦

Quem conhece o Ser Verdadeiro é chamado o verdadeiro Guru;
O seu discípulo é salvo pela companhia dele, ó Nanak, e cantando os louvores de Deus.

O verdadeiro Guru ampara o seu discípulo,
O verdadeiro Guru é sempre compassivo com o seu servo,
O Guru removerá a imundície da maldade do seu discípulo —
Sob a instrução do Guru o discípulo repetirá o nome de Deus —
O verdadeiro Guru cortará os grilhões do seu discípulo,
Se o discípulo recuar diante das más ações.
O discípulo a quem o verdadeiro Guru dá a riqueza do Nome
É muito afortunado.
O verdadeiro Guru arranja este mundo e o outro para o seu discípulo.
Nanak, o verdadeiro Guru ama o seu discípulo como à própria vida.

O servo que habita na casa do seu Guru
Deve aceitar de coração a sua ordem,
Não se superestimar,
Meditar sempre no nome de Deus no coração
E vender a sua alma ao verdadeiro Guru —
Os assuntos de tal homem prosperarão.
Quem serve o verdadeiro Guru sem nenhum desejo
De recompensa obterá o Senhor.
O servo a quem Deus mostra favor,
Nanak, aceitará a instrução do Guru.

O servo que conquista plenamente o favor do Guru
Conhecerá o estado do Ser Supremo.
Aquele em cujo coração está o nome de Deus é o verdadeiro Guru;
Sou muitas vezes um sacrifício por tal Guru;
Ele concede todo tesouro aos homens
E está dia e noite impregnado de amor pelo Ser Supremo.
O homem santo está em Deus e Deus no homem santo,
O próprio Deus é um; disto não há dúvida.
O Guru não se obtém por mil artifícios;
Nanak, tal Guru só se encontra por boa sorte.

A visão do Guru é proveitosa; quem o contempla é purificado;
Tocando os seus pés, a conduta e a prática do homem ficam sem mancha;
Quem, ao encontrá-lo, pronuncia os louvores de Deus
Chegará à corte do Ser Supremo.
Ouvindo as suas palavras os ouvidos se saciam;
A mente ganha contentamento e o espírito consolo.
Aquele para quem o Guru perfeito, cujo mantra é imortal,
Olha com o seu olhar de ambrosia se torna um santo.
As suas excelências são infinitas; o seu valor não se pode avaliar.
Nanak, quem lhe agrada ele une a si.

O homem tem só uma língua; os louvores de Deus são múltiplos;
Ele é o Ser Verdadeiro de perfeito discernimento;
O mortal não consegue com nenhuma palavra descrevê-l'O.
Ele é inacessível, incompreensível e imperturbável.
Ele não vive de alimento, não tem inimizade, é o Doador do conforto;
Ninguém encontrou o Seu valor.

Muitos santos continuamente Lhe fazem reverência
E meditam no coração nos Seus pés de lótus.
Nanak é sempre um sacrifício pelo seu verdadeiro Guru,
Por cuja graça se repete o nome de tal Deus.

Esta essência divina só poucos obtêm,
Mas os que a bebem se tornam imortais.
Aquele ser jamais perecerá
Em cujo coração aparece o Senhor das excelências.
Aquele que toma o nome de Deus durante as oito vigílias,
Que dá a verdadeira instrução ao seu servo.
Que não é revestido pelo amor ao mundo,
Que guarda só o único Deus no coração —
Para ele uma lâmpada brilhará na escuridão,
E, ó Nanak, as suas dúvidas, o amor ao mundo e as tristezas fogem.

Pela instrução perfeita dos santos
O homem se torna fresco em meio ao calor;
A tristeza é posta em fuga, resulta a felicidade,
O medo do nascimento e da morte é removido.
O medo cessa, o homem permanece destemido,
E todas as aflições somem da sua mente.
Deus mostra misericórdia aos Seus
Que na companhia dos santos repetem o Seu nome.
Ouvindo, ó Nanak, os louvores de Deus com atenção
Obtém-se a firmeza da mente, e a superstição e a transmigração cessam.

Aquele cujo poder fascina o mundo inteiro
Está além das três qualidades e, no entanto, possui todas as qualidades.
O próprio Deus realiza o Seu próprio jogo;
Só Ele mesmo conhece o Seu valor.
Não há outro senão Deus;
Ele, o único Espírito, penetra todas as coisas sem interrupção;
Ele, a urdidura e a trama, está contido em todas as formas e cores;
Ele se manifesta pela companhia dos santos;
Aquele que fez a criação infundiu nela o Seu poder —
Nanak é muitas vezes um sacrifício por Ele.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 19

✦

Além da adoração de Deus nada irá contigo, ó homem; as coisas do mundo são cinzas:
Nanak, a essência da riqueza é a repetição do nome de Deus.

Na companhia dos santos reflete sobre Deus;
Lembra o único Deus e descansa no Seu nome;
Esquece todos os outros esforços, meu amigo;
Põe os pés de lótus de Deus no teu coração;
Ele é o Onipotente, a Causa das causas;
Segura firme o Seu nome; é a melhor coisa;
Ajunta esta riqueza e serás afortunado.
Pura é a instrução dos santos;
Guarda no coração a esperança no único Deus,
Nanak, e todas as tuas doenças serão curadas.

Servindo a Deus obterás a riqueza
Atrás da qual agora corres em todas as direções.
A felicidade que sempre desejas, meu amigo,
Será encontrada amando a companhia dos santos.
A glória pela qual praticas boas ações.
Será obtida correndo para Deus em busca de proteção.
Não é com muitos remédios que as doenças se curam;
É administrando o remédio do nome de Deus.
De todos os tesouros, o nome de Deus é o tesouro;
Repete-o, Nanak, e serás aceito na corte de Deus.

A tua mente, que agora vagueia em todas as direções, repousará
Se a iluminares com o nome de Deus.
Nenhum obstáculo pode deter aquele
Em cujo coração Deus habita.
Esta era de Kal é quente; o nome de Deus é fresco;
Lembra-o, lembra-o, e serás sempre feliz.
Pelo serviço e pelo amor a mente se ilumina,
Os medos se vão, todas as esperanças se cumprirão,
O homem habitará na morada imperecível,
Diz Nanak, e o laço da Morte será cortado para a sua fuga.

É o homem verdadeiro quem medita em Deus;
São os mais falsos dos falsos que sofrem a transmigração;
Mas a transmigração será apagada servindo a Deus.
Abandona o orgulho e busca a proteção do Guru divino,
E assim a tua preciosa vida humana será salva.
Lembra Deus, que é o apoio da alma —
O homem não será salvo por muitos artifícios.
Nem estudando os Simritis, os Shastras e os Vedas.
Nanak, serve a Deus de coração,
E obterás o desejo do teu coração.

A tua riqueza não partirá contigo;
Por que estás envolvido nela, ó homem tolo?
Filho, amigo, família e esposa —
Dize: que posse tens sobre eles?
Domínio, prazer mundano e vasta riqueza —
Dize: quem pode escapar deles?

Cavalos, elefantes, carruagens e cortejos
São espetáculos ilusórios e falsas aparências;
O homem ignorante não conhece Aquele que os deu;
Nanak, ele esquece o Nome e depois se arrepende.

Aceita o conselho do Guru, ó homem tolo;
Sem devoção muitos homens espertos se perderam.
Adora a Deus com o teu coração, ó meu amigo,
E a tua mente se tornará pura;
Põe os Seus pés de lótus no teu coração.
E os pecados de muitos nascimentos se irão;
Repete tu mesmo o Seu nome e faz os outros o repetirem;
Ouvindo-o, pronunciando-o e vivendo segundo ele obterás a salvação.
A coisa real é o verdadeiro nome de Deus —
Nanak, canta as Suas excelências com devoção e amor.

Cantando os louvores de Deus a imundície será lavada,
E o veneno do orgulho, que se espalha sobre ti, se irá.
Lembrando o nome de Deus a cada respiração,
Ficarás livre de cuidados e habitarás na felicidade —
Ó homem, põe de lado toda a tua esperteza;
A verdadeira riqueza adquirirás na companhia dos santos.
Obtém o nome de Deus como o teu capital, negocia com ele,
E serás feliz neste mundo e vitorioso no outro —
Diz Nanak: aquele em cuja fronte tal destino foi escrito
Vê o único Deus, sem interrupção, em todas as coisas.

Repete o nome do único Deus, engrandece o único Deus,
Lembra o único Deus, faze d'Ele o desejo do teu coração,
Canta as excelências do único Deus, que é sem fim;
Com a alma e o corpo repete o nome do único Deus —
O próprio Deus é o único, único, único;
O Deus perfeito enche todo lugar;
Houve muitas expansões do único Deus.
Adora o único Deus, e todos os teus pecados se irão.
Nanak, pela graça do Guru o único Deus é conhecido por aquele
Cuja alma e cujo corpo estão completamente impregnados do Seu amor.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 20

✦

Depois de muito vaguear, ó Deus, vim para o Teu asilo;
A oração de Nanak, ó Deus, é: 'Que eu me dedique ao Teu serviço.'

Eu, mendigo, peço-Te uma dádiva, ó Deus:
Concede-me misericordiosamente o Teu nome.
Anseio pelo pó dos pés dos santos;
Cumpre o meu desejo, ó Ser Supremo.
Que eu cante sempre as Tuas excelências
E medite em Ti a cada respiração;
Que eu ame sempre os Teus pés de lótus
E preste continuamente o Teu serviço.
Tu és o meu único abrigo, o meu único apoio:
Nanak anseia pelo Teu excelente nome.

No olhar favorável de Deus há grande felicidade.
Mas poucos obtêm o sabor de Deus;
Os que o provaram estão satisfeitos,
Tornaram-se seres perfeitos e não vacilam,
Estão cheios da doçura e do deleite do amor
E na companhia dos santos sentem o desejo de encontrar Deus.
Entram no Seu asilo, abandonando todos os outros,
O seu coração se ilumina e fixam n'Ele a atenção dia e noite.
Muito afortunados são os que repetem o nome de Deus;
Nanak, os que estão tingidos dele são felizes.

Os desejos do servo de Deus se cumprem;
Ele obtém pura instrução do verdadeiro Guru.
Deus é misericordioso com o Seu servo
E o torna sempre feliz.
Deus corta os seus grilhões; ele é libertado,
E a ignorância, da qual resulta a dor do nascimento e da morte, não existe mais;
Os seus anseios se cumprem, os seus desejos todos se cumprem;
Ele se funde com Deus e está sempre presente com Ele.
Deus, a quem ele pertencia, o uniu a Si —
Nanak está absorvido no serviço de Deus e no Seu nome.

Por que esquecer Aquele que não destrói os frutos do trabalho?
Por que esquecer Aquele que dá valor ao que se faz por Ele?
Por que esquecer Aquele que nos deu tudo?
Por que esquecer Aquele que é a vida dos seres vivos?
Por que esquecer Aquele que nos preserva no fogo do ventre?
Pela graça do Guru, algum raro O vê —
Por que esquecer Aquele que tira o homem do pecado
E une a Si os que haviam rompido com Ele durante muitos nascimentos?
O Guru perfeito me ensinou a coisa real;
Assim Nanak meditou no seu Deus.

Ó santos homens, fazei isto —
Abandonai tudo o mais e repeti o nome de Deus;
Lembrai-o, lembrai-o, lembrai-o, e sereis felizes;
Repeti-o vós mesmos e fazei os outros o repetirem.
Pelo serviço e pelo amor atravessareis o mundo;

Sem serviço o corpo será como pó.
Do tesouro do Nome obtêm-se toda a beatitude e felicidade,
E até os que se afogam obtêm repouso —
Ó Nanak, repete o nome do Senhor das excelências,
E toda a tua tristeza se irá.

O desejo da minha alma e do meu corpo é
Que brotem em mim os prazeres do amor, do afeto e do desejo de Deus;
Que eu tenha a felicidade de contemplá-l'O com os meus olhos;
E que a minha alma se alegre lavando os pés dos santos.
Poucos há que podem obter a companhia dos santos
E cujas almas e corpos estão cheios de amor por Ti.
Concede-me misericordiosamente uma coisa, ó Deus:
Repetir o Teu nome pela graça do Guru.
Nanak, os louvores de Deus não se podem exprimir;
Ele está contido em todas as coisas.

Ele é o Perdoador, compassivo com os pobres,
Bondoso com os santos e sempre misericordioso.
Gobind Gopal, o Protetor dos desamparados,
Ampara todas as criaturas;
Ele é o Ser primordial, o Criador do mundo,
O apoio das almas dos homens santos.
Tornar-se-á puro quem repete o Seu nome
E Lhe consagra serviço, afeto e amor do coração.
Desprovido de virtude, baixo e ignorante,
Nanak busca a Tua proteção, ó Poder Supremo.

Quem canta os louvores de Deus ainda que por um instante
Obterá tudo: o céu, a salvação, a libertação.
Aquele a cujo coração agrada a história do nome de Deus
Desfrutará dos vários prazeres e da grandeza de um monarca.
Aqueles cuja língua repete continuamente o nome de Deus
Desfrutarão de comida abundante, vestes, cantos e danças.
Boas são as suas ações, glorioso e rico é aquele
Em cujo coração habita o mantra do Guru perfeito.
Ó Deus, concede a Nanak uma morada com os Teus santos,
Onde toda a felicidade lhe será manifestada.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 21

✦

O Sem Forma, que possui todas as qualidades e, no entanto, é desprovido delas, está em profunda contemplação;
Nanak, o que Ele fez, Ele de novo absorve em Si mesmo.

Antes que este mundo aparecesse de algum modo,
Por quem eram cometidas as ações más e boas?
Quando Deus estava em profunda meditação,
Com quem havia inimizade e contenda?
Quando não se via cor nem vestígio do homem.
Dize: quem sentia então alegria ou tristeza?
Quando só havia o próprio Ser Supremo,
Onde estava o amor ao mundo? Quem tinha superstição?
Ele mesmo realizava o Seu próprio jogo;
Nanak, não havia outro Criador.

Quando Deus era o único senhor,
Dize: quem era tido por cativo ou livre?
Quando só havia o único Deus, inacessível, sem limites,
Dize: quem nascia no inferno ou no céu?
Quando Deus, que é sem atributos, estava em profundo repouso.
Dize: onde estavam Shiva e a sua consorte?
Quando o próprio Deus guardava a Sua luz,
Quem era destemido, quem temia alguém?
Ele mesmo realizava o Seu próprio jogo;
Nanak, Deus é inacessível e ilimitado.

Quando o Imperecível estava sentado no Seu trono confortável.
Dize: onde estavam então a transmigração e a destruição?
Quando só havia o Deus perfeito, o Criador,
Dize: quem tinha algum medo da Morte?
Quando só havia o único Deus invisível e incompreensível,
A quem Chitr e Gupt pediam contas?
Quando só havia o Senhor puro, incompreensível e insondável,
Quem era então libertado? Quem estava preso a grilhões?
Deus é maravilhoso em Si mesmo;
Nanak, foi Ele mesmo quem criou a Sua própria forma.

Quando só havia o Ser puro, o Senhor dos homens.
E não havia imundície de pecado, dize: que necessidade havia de ablução?
Quando só havia o Único, resplandecente, sem forma e imperturbado,
Quem era tido em honra e quem em desonra?
Quando só havia o Senhor do mundo,
Dize: quem era vítima do engano e da fraude?
Quando a luz de Deus estava contida n'Ele mesmo,
Quem sentia fome? Quem, saciedade?
O Criador é a Causa das causas;
Nanak, o Criador está além de todo cálculo.

Quando a glória de Deus estava contida n'Ele mesmo,
Quem era então mãe, pai, amigo, filho ou irmão?
Quando Ele mesmo era versado em todas as artes,
Onde alguém via os Vedas e os livros muçulmanos?
Quando Deus guardava para Si os Seus desígnios,
Quem pensava em presságios favoráveis ou desfavoráveis?

Quando Ele mesmo estava longe e Ele mesmo estava perto,
Quem era Mestre e quem era escravo?
O homem se espanta com as maravilhas da criação:
Nanak, só o próprio Deus conhece a Sua própria condição.

Quando o Infalível, o Impenetrável e o Inescrutável estava contido n'Ele mesmo,
Quem sentia a influência de mammon?
Quando não havia ninguém para fazer reverência a Deus senão Ele mesmo,
As três qualidades ainda não tinham entrado no mundo.
Quando só havia o único Deus,
Quem estava livre de cuidados, quem sentia cuidados?
Quando Deus estava contente consigo mesmo,
Quem pregava e quem escutava?
Deus é totalmente infinito, o mais alto dos altos:
Ó Nanak, Ele mesmo é o Seu próprio igual.

Quando Deus fez esta ilusão do mundo,
Ele difundiu nela as três qualidades,
Começou-se a falar de deméritos e méritos;
Uns sofreram o inferno e outros gozaram o céu.
Deus fez as armadilhas e os laços de mammon,
O orgulho, o amor ao mundo, a dúvida, o medo excessivo,
A dor e o bem, a honra e a desonra,
E proferiu diferentes tipos de doutrinas.
O próprio Deus realiza e contempla o Seu próprio jogo;
Quando Ele recolhe os adereços do palco, ó Nanak, só Ele permanece.

Onde há santos do Invisível, ali está Ele mesmo.
Quando Deus se estendeu, os santos se tornaram gloriosos;
Ele mesmo é o árbitro dos dois estados;
A glória de Deus é só d'Ele;
Ele mesmo realiza jogos, divertimentos e folguedos;
Ele goza dos prazeres e, no entanto, permanece separado deles;
Ele prende ao Seu nome quem Lhe agrada
E faz quem Lhe agrada jogar o jogo do mundo.
Ele é incalculável, insondável, inumerável e sem rival —
O Seu escravo Nanak fala como Ele o faz falar.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 22

✦

Ó Senhor dos homens e dos animais inferiores, Tu estás contido em todas as coisas;
Nanak, o único Deus está estendido por toda parte; onde se vê outro?

Tu mesmo és o que fala, Tu mesmo o que ouve;
Tu és um, e Tu és muitos.
Quando agradou a Deus, Ele criou o mundo;
E quando Lhe agradou, absorveu-o em Si mesmo.
Sem Ti, ó Deus, nada se faz;
Tu seguras o mundo inteiro no Teu fio.
Aquele a quem o próprio Deus instrui
Obtém o verdadeiro Nome,
Olha para todos com olhar igual, conhece a verdade
E é, ó Nanak, vitorioso sobre o universo.

Os homens e os animais inferiores estão no poder d'Aquele
Que é compassivo com os pobres e Protetor dos desamparados.
Ninguém pode destruir aquele a quem Deus preserva;
Aquele a quem Deus esquece já está morto.
Por que alguém deixaria Deus e iria a outro?
O único Monarca resplandecente está acima de todos.
Sabe que Aquele em cujo poder estão os caminhos de todas as criaturas
Está contigo, em casa ou fora.
O Oceano das excelências é infinito e ilimitado;
O escravo Nanak é sempre um sacrifício por Ele.

O Deus perfeito e compassivo enche todo lugar:
Ele é misericordioso com todos
E conhece os Seus próprios assuntos.
O Perscrutador dos corações está contido em todas as coisas
E ampara as criaturas de diversos modos.
Todas as criaturas que Ele fez meditam n'Ele.
Ele une a Si quem Lhe agrada,
Que presta o Seu serviço e canta os Seus louvores.
Aquele que tem fé de coração n'Ele,
Ó Nanak, reconhece o único Deus, o Criador.

As esperanças daquele que está preso ao nome do único Deus
Não serão vãs.
O serviço é o dever do servo:
Quem obedece à ordem de Deus obterá o estado supremo,
Do qual não se pode conceber nada mais elevado.
Aquele em cujo coração habita o Sem Forma,
E que noite e dia adora os pés do Guru,
Romperá os seus grilhões e ficará livre de inimizade:
Estará à vontade neste mundo, feliz no outro,
E, ó Nanak, Deus o unirá a Si.

Alegra-te na companhia dos santos;
Canta os louvores de Deus, que é a Alegria Primordial;
Medita no nome de Deus, a coisa real;
Salva a tua vida humana, tão difícil de alcançar;
E canta as palavras de ambrosia dos louvores de Deus —
Esse é o caminho para salvar a tua alma.

Quem vê Deus sempre perto de si
Será libertado da sua ignorância, e a sua escuridão espiritual se dissipará.
Escuta a instrução e guarda-a como tesouro no teu coração.
Assim obterás, Nanak, a recompensa que o teu coração deseja.

Arranja para ti este mundo e o outro
Abraçando o nome de Deus no teu coração.
Perfeito é o ensinamento do Guru perfeito;
Aquele em cujo coração ele habita põe à prova a verdade.
Com a alma e o corpo repete atentamente o nome de Deus,
E a tristeza, a dor e o medo deixarão o teu coração.
Ó mercador, negocia com a verdadeira mercadoria do Nome,
E a tua carga irá contigo para o céu.
Põe o esteio do único Deus no teu coração,
Nanak, e não voltarás a sofrer a transmigração.

Para onde pode alguém ir longe de Deus?
Serás salvo meditando no Preservador.
Todo o medo se irá daquele que pronuncia o nome do Destemido,
E ele será salvo pela misericórdia de Deus.
Aquele a quem Deus preserva não sentirá miséria;
Repetindo o nome de Deus a sua mente será feliz,
As suas ansiedades se irão, o seu orgulho será apagado,
E não haverá ninguém igual a ele —
Nanak, todos os assuntos daquele prosperarão
Sobre quem vela o bravo Guru.

O mundo será salvo contemplando o Guru,
Cujo entendimento é perfeito, cujo olhar é néctar.
E cujos pés de lótus são incomparáveis.
Proveitosa é a visão dele, bela a sua forma.
Bendito o seu serviço, e aceito o seu servo.
Aquele em cujo coração habita o Perscrutador dos corações,
O Ser Supremo, é feliz.
E a Morte não se aproximará dele.
Nanak, quem medita em Deus na companhia dos santos
Torna-se imortal e obtém a posição imortal.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 23

✦

O Guru deu o colírio do conhecimento divino, pelo qual a escuridão da ignorância se dissipa;
Ilumina-se a mente daquele, ó Nanak, que pela graça de Deus encontra os santos.

Na companhia dos santos vi Deus dentro de mim;
O nome de Deus é doce para mim —
Todas as coisas de várias cores e de diversas formas
Estão no coração do único Deus.
O nome de Deus é os nove tesouros e a ambrosia
Para aquele em cujo corpo ele encontra um lugar de repouso.
Onde há profunda meditação, ouve-se o som não tocado;
A maravilha e o prodígio disso não se podem descrever.
Aquele a quem Deus se mostra O contempla
E, ó Nanak, obtém o entendimento.

O Infinito está contigo, em casa ou fora;
Ele está contido em todo coração,
Na terra, no céu e nas regiões inferiores;
Em todos os mundos Ele é o Amparo Perfeito;
Na floresta, na clareira e na montanha Ele é o Ser Supremo;
Como Ele ordena, assim são as ações das Suas criaturas.
No vento, na água, no fogo

E em todas as direções Ele está contido;
Não há lugar onde Ele não esteja.
Nanak, pela graça do Guru obtém a felicidade.

Consulta os Vedas, os Puranas e os Simritis, e saberás
Que o único Deus está na lua, no sol e nas estrelas.
Todos falam com a voz de Deus,
Que é inabalável e nunca vacila.
Ele joga o Seu jogo com todos os Seus instrumentos;
Ele não pode ser obtido por compra; os Seus atributos não têm preço;
A Sua luz está em todas as coisas.
Ele segura a urdidura e a trama do mundo.
Nanak, este é o credo daqueles que
Pela graça do Guru estão livres da superstição.

Aos olhos dos santos tudo é Deus;
No seu coração está toda a fé.
Só boas palavras os santos ouvem;
Amam a Deus, que está contido em todas as coisas.
A regra do santo que conhece Deus é dizer a verdade a todos;
Tudo o que acontece ele toma pelo melhor.
Pois reconhece Deus como a Causa das causas.
Deus habita dentro e também fora do homem;
Nanak, ao contemplá-l'O, todos os homens ficam fascinados.

Ele mesmo é verdadeiro; verdadeiro é tudo o que Ele fez:
Tudo foi criado por Deus.
Se Lhe agrada, Ele se expande,
Se Lhe agrada, só a Sua forma permanece.

O Seu poder múltiplo não se pode ver;
Ele une a Si quem Lhe agrada.
O que se pode dizer perto d'Ele, e o que distante,
Se Ele mesmo enche todo o espaço?
Nanak, Deus faz compreendê-l'O aquele homem
A quem ensina que Ele mesmo está dentro dele.

O próprio Deus habita em todos os elementos;
Ele contempla todas as coisas com os Seus próprios olhos;
Toda a criação é o Seu corpo;
Ele mesmo ouve os Seus próprios louvores;
Ele fez da transmigração um jogo
E tornou Maya submissa a Ele.
Incluído em todas as coisas, Ele, no entanto, permanece distinto.
Qualquer ordem que deva ser dada, Ele mesmo a dá;
Pela Sua ordem o homem vem, pela Sua ordem o homem vai;
Nanak, quando Lhe agrada, Ele une o homem a Si.

O que vem d'Ele não é mau;
Dize: alguém além d'Ele fez alguma coisa?
Ele mesmo é bom; as Suas ações são muito boas;
Ele mesmo conhece a Sua própria mente;
Ele mesmo é verdadeiro, e verdadeiro é tudo o que Ele sustentou;
A urdidura e a trama do mundo Ele as uniu a Si;
A Sua condição e a Sua medida não se podem descrever;
Se alguém mais fosse como Ele, saberia descrevê-l'O.
Nanak, pela graça do Guru
Sabe-se que todas as ações de Deus devem ser aceitas.

Quem O conhece deve ser sempre feliz,
E Deus o unirá a Si.
Aquele em cujo coração Deus habita é rico,
De alta família, honrado, e obteve a salvação em vida.
Salve, salve, salve! veio um homem
Por cuja graça o mundo inteiro será salvo.
O propósito da sua vinda foi
Que por meio dele o Nome fosse lembrado.
Ele mesmo foi salvo e salvou o mundo:
A ele, Nanak, faço sempre reverência.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ASHTAPADI 24

✦

Aquele que adorou o Deus perfeito, cujo nome é perfeito,
E que cantou os louvores do Perfeito, ó Nanak, obteve o Perfeito.

Ouve a instrução do Guru perfeito —
Considera o Ser Supremo sempre perto de ti;
Repete o Seu nome a cada respiração,
E a ansiedade do coração se irá.
Abandona a onda passageira do desejo
E pede de coração o pó dos pés dos santos.
Renuncia ao orgulho, faze a tua súplica,
E assim, na companhia dos santos, atravessarás o oceano de fogo.
Enche os teus celeiros de riqueza divina,
Nanak, e curva-te diante do Guru perfeito.

Repetindo o nome de Deus na companhia dos santos
Obterás repouso, conforto, paz e felicidade.
Bebe a essência de néctar do louvor de Deus,
E evitarás o inferno e salvarás a tua alma.
Pensa no teu coração no único Deus,
Que tem uma só forma, mas muitas manifestações.
Gopal, Damodar, compassivo com os pobres,
Destruidor da dor, completamente misericordioso —
Lembra, lembra para sempre o Seu nome;
Nanak, ele é o apoio da alma.

As palavras dos santos são os mais santos dos hinos;
Rubis sem preço são essas joias;
Quem as ouve e vive segundo elas será salvo;
Será salvo ele mesmo e salvará os outros;
Proveitosa a sua vida e a vida dos seus companheiros.
Aquele cujo coração é tocado pelo amor divino.
Aquele para quem toca a música não tocada do júbilo
Será feliz ao ouvi-la e cantará os louvores de Deus.
Deus resplandece no semblante do homem santo;
Nanak, na sua companhia os homens são salvos.

Ouvindo que Deus pode dar abrigo, vim buscá-lo.
Deus, misericordioso, uniu-me a Si.
Não me resta ódio algum; tornei-me o pó dos pés de todos os homens;
E na companhia dos santos obtive o nome de néctar de Deus.
O Guru divino se agradou de mim.
E o serviço do seu servo foi recompensado.
Ouvindo o nome de Deus e repetindo-o com a minha língua
Fiquei livre dos laços e do pecado.
O próprio Deus, bondoso, mostrou-me compaixão,
E, ó Nanak, a minha carga chegou ao seu porto.

Louvai a Deus, meus queridos santos,
Com a mente atenta e serena.
No Sukhmani estão a serenidade e os louvores e o nome de Deus.
Quem o guarda como tesouro no coração se tornará rico,
E todos os seus desejos se cumprirão;
Tornar-se-á uma pessoa distinta, afamada em todo o mundo;

Obterá o lugar mais alto de todos
E não voltará a passar pela transmigração.
Nanak, aquele que obtém o Sukhmani
Partirá depois de ganhar a riqueza do nome de Deus.

Estes benefícios obterá aquele que recita o Sukhmani
E ouve de coração as palavras de Guru Nanak em louvor do Nome: —
Repouso, paz, riqueza, os nove tesouros,
Entendimento, conhecimento divino, todo poder espiritual,
Sabedoria, devoção, união com Deus e meditação n'Ele,
O melhor conhecimento divino, as mais excelentes abluções,
Os quatro objetos desejáveis, a iluminação da mente,
O desapego de todas as coisas, mesmo no meio delas,
Beleza, inteligência, conhecimento da verdade
E o poder de ver todos os homens como iguais.

Se alguém pronunciar de coração este hino precioso,
Obterá a salvação em todas as eras.
Ele contém o som do nome de Deus,
Que os Simritis, os Shastras e os Vedas repetem.
O nome de Deus é a soma de toda a fé;
Ele habita no coração dos Seus santos.
Milhões de pecados são apagados na companhia dos santos,
E pela graça deles o homem escapa da Morte.
Aqueles em cuja fronte Deus registrou tal destino
Entraram, ó Nanak, no asilo dos santos.

Aquele em cujo coração habita este Sukhmani, ou que o ouve com amor,
Lembrará o Senhor Deus;
A dor do nascimento e da morte lhe será removida;
A sua vida humana, tão difícil de obter, será salva naquele instante;
O seu renome será sem mancha, e a sua palavra, néctar;
O único Nome estará contido no seu coração;
A tristeza, a doença, o medo e a dúvida não existirão para ele;
As suas ações serão puras, ele será chamado um homem santo,
E a sua fama será a mais elevada de todas.
Nanak, tais são os méritos da composição chamada Sukhmani.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0